



**FAMO - FACULDADE DE TECNOLOGIA  
PORTO DAS MONÇÕES**

**CURSO DE BACHARELADO EM  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
PROJETO PEDAGÓGICO**

**PORTO FELIZ  
2018**

<b>DADOS CADASTRAIS</b>		
<b>Mantenedora:</b>	<b>Instituto de Ensino Superior Moinho Velho Ltda - ME</b>	
<b>IES:</b>	<b>Faculdade de Tecnologia Porto das Monções - FAMO</b>	
<b>Endereço:</b>	<b>Av. Monsenhor Seckler, N°. 1250, Vila América, Porto Feliz/SP. CEP: 18540-000</b>	
<b>CNPJ</b>	<b>07.728.079/0001-10</b>	
<b>Ato de credenciamento</b>	<b>Portaria MEC n° 290, de 22/03/2011, D.O.U. de 23/03/2011</b>	
<b>Ato de credenciamento</b>	<b>Portaria MEC n° 167, de 03/02/2017, D.O.U. de 06/02/2017</b>	
<b>Denominação:</b>	<b>Curso de Ciências Contábeis</b>	
<b>Área:</b>	<b>Ciências Sociais Aplicadas</b>	
<b>Modalidade:</b>	<b>Bacharelado presencial</b>	
<b>Titulação:</b>	<b>Bacharel em Ciências Contábeis</b>	
<b>Regime acadêmico:</b>	<b>Por módulos acadêmicos e matrícula semestral</b>	
<b>Duração:</b>	<b>Tempo mínimo de integralização</b>	<b>04 anos</b>
	<b>Tempo máximo de integralização</b>	<b>07 anos</b>
<b>Turnos de oferta</b>	<b>Noturno</b>	
<b>Carga horária</b>	<b>3.000 horas</b>	
<b>Fundamento legal</b>	<b>Autorizado pela Portaria MEC: N° 497 de 30 de setembro de 2013, DOU de 01/10/2013.</b>	
<b>Coordenação</b>	<b>Prof. Dr Sidinei Aparecido Pereira</b>	

<b>SUMÁRIO</b>		
1.	APRESENTAÇÃO.....	6
2.	COERÊNCIA DO PPC, PPI e PDI.....	8
3.	PERFIL INSTITUCIONAL.....	9
	3.1. Mantenedora.....	9
	3.2. Mantida.....	9
	3.3. Histórico da Instituição.....	10
	3.4. Missão da Famo.....	10
	3.5. Objetivos da IES.....	10
4.	INSERÇÃO REGIONAL.....	11
	4.1. O Estado de São Paulo .....	11
	4.2. A Cidade de Porto Feliz .....	14
5.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	16
	5.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso.....	16
	5.1.1. Políticas de Ensino.....	16
	5.1.2. Políticas de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação.....	18
	5.1.3. Políticas de Extensão.....	20
	5.1.4. Políticas de Educação à Distância (EaD) .....	22
	5.1.5. Estudos on line.....	23
	5.2. Objetivos do curso.....	24
	5.2.1. Objetivo geral .....	24
	5.2.2. Objetivos específicos.....	24
	5.3. Perfil profissional do egresso.....	25
	5.4. Estrutura curricular.....	27
	5.4.1. Grade curricular.....	27
	5.4.2. Disciplinas optativas.....	29
	5.4.3. Integralização do curso.....	29
	5.5. Conteúdos curriculares.....	30
	5.6. Ementas e Bibliografias.....	31
	5.7. Metodologia.....	55
	5.8. Estágio Curricular Supervisionado.....	56
	5.9. Atividades Complementares .....	57
	5.10. Trabalho de Conclusão de Curso.....	59

	5.11. Apoio ao Discente.....	60
	5.11.1. Programas de apoio pedagógico e financeiro.....	60
	5.11.2. Estímulos à permanência.....	60
	5.11.3. Monitoria.....	62
	5.11.4. Organização estudantil.....	63
	5.12. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa ...	63
	5.13. Atividades de tutoria.....	65
	5.14. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.....	66
	5.15. Tecnologias de informação e comunicação – TIC – no processo de ensino-aprendizagem.....	66
	5.16. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) .....	68
	5.17. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	68
	5.17.1. Critério de Aprovação.....	70
	5.17.2. Prova de Aproveitamento de Estudos (PAE) .....	71
	5.17.3. Dependências.....	71
	5.17.4. Plano para desenvolvimento do Trabalho Interdisciplinar e Multidisciplinar.....	71
	5.17.5. Critério de aproveitamento de avaliação de competências anteriores.....	72
	5.18. Número de Vagas.....	73
6.	<b>CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....</b>	<b>74</b>
	6.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	74
	6.2. Equipe multidisciplinar.....	75
	6.3. Atuação do coordenador.....	75
	6.4. Titulação do corpo docente do curso.....	75
	6.5. Regime de trabalho do corpo docente do curso.....	76
	6.6. Experiência profissional do corpo docente do curso.....	77
	6.7. Experiência de magistério superior do Corpo Docente.....	77
	6.8. Funcionamento do Colegiado de Curso .....	77
	6.9. Titulação e formação do corpo de tutores do curso.....	78
	6.10. Experiência do corpo de tutores em educação a distância.....	78
	6.11. Interação entre tutores, docentes e coordenadores.....	78

7.	DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA.....	79
	7.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral.....	79
	7.2. Espaço de trabalho para o coordenador.....	79
	7.3. Sala coletiva dos professores.....	79
	7.4. Salas de aulas.....	80
	7.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	81
	7.6. Bibliografia Básica por Unidade Curricular.....	83
	7.7. Bibliografia complementar.....	83
	7.8. Periódicos especializados.....	83
	7.9. Biblioteca.....	84
8.	REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS.....	85
	8.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.....	85
	8.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.....	85
	8.2.1. Educação e Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.....	86
	8.2.2. Projeto Afrodescendente e as Questões Indígenas.....	87
	8.3. Libras.....	88
	8.4. Políticas de Educação Ambiental.....	89
	8.5. Promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.....	89
	8.6. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista..	90
	8.7. Educação em Direitos Humanos.....	90
	8.8. Titulação do corpo docente .....	90
	8.9. Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	90
	8.10. Carga horária mínima.....	91
	8.11. Tempo de integralização .....	91
	8.12. Informações Acadêmicas.....	91
9.	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	92
	9.1. Objetivo Geral.....	92
	9.2. Objetivos Específicos.....	92
	9.3. Metodologia.....	93
	9.4. Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	93
	9.5. Relatórios da autoavaliação.....	95
	9.6. Comunicação dos resultados.....	95
10.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	96

# CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

## PROJETO PEDAGÓGICO

### 1. APRESENTAÇÃO

As organizações nascem e permanecem dependentes de uma eficaz demonstração de competência na gestão de seus recursos, sendo, para tanto, de fundamental importância o planejamento, a organização, a capacitação e o direcionamento objetivo das ações empresariais para o crescimento dessas organizações empresariais no seu campo de atuação. Essa é uma verdade que fortalece a abertura cada vez maior do mercado de trabalho e da ascensão do profissional de Ciências Contábeis.

Pensando no cenário mundial e globalizado e focando o alto crescimento da região de PORTO FELIZ e de seu entorno, onde está sendo ofertado o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, da FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO DAS MONÇÕES percebeu-se a oportunidade da implantação do curso, associado ao alto índice de crescimento de organizações na região.

Desse modo, a elaboração deste projeto considerou o momento sócio-econômico e social e envolveu a comunidade acadêmica de forma participativa, uma vez que esta o desenvolveu de forma coletiva e democraticamente consolidada, refletindo, ainda que imperfeitamente, o norte das aspirações da Instituição, mas não representando camisa de força, que limita o desenvolvimento do “projeto vivo” do curso. Nesse sentido, pontua Resende (2001, p. 92):

“Um Projeto Político-Pedagógico corretamente construído não garante à escola que a mesma se transforme magicamente em uma IES de melhor qualidade, mas certamente permitirá que seus integrantes tenham consciência de seu caminhar, interfiram em seus limites, aproveitem melhor as potencialidades e equacionem de maneira coerente as dificuldades identificadas”.<sup>1</sup>

Desta maneira, este projeto, visa ao esclarecimento dos caminhos que a Instituição e seus integrantes estão percorrendo para alcançar a formação de profissionais da área de Ciências Contábeis. Este curso é o produto final ou serviço a que se propõe este projeto.

---

<sup>1</sup> RESENDE, L. M. G. de. Paradigma –relações de poder-projeto político-pedagógico: dimensões indissociáveis do fazer executivo. In: VEIGA, P.A. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 2001, p. 92.

Este Projeto Pedagógico de Curso segue a concepção de currículo adotada pela FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO DAS MONÇÕES, pautada pelo Projeto Pedagógico Institucional da FAMO entende currículo como elemento formador de identidades individuais e sociais, o que pressupõe a adoção de referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil humano e profissional do egresso, o que é corroborado por Moreira e Silva (1995), quando afirmam que:

[...] o currículo produz identidades individuais e sociais particulares. O currículo não é um elemento transcendente e atemporal – ele tem uma história, vinculada às formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação. (MOREIRA e SILVA,1995)

Assim, a construção deste Projeto Pedagógico de Curso seguiu as indicações e postulações constantes no PDI e no PPI da FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO DAS MONÇÕES e buscou estudar e atender às necessidades de um Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na região de Porto Feliz.

Para atender às necessidades de atualização do Projeto Pedagógico do Curso a proposta, aqui apresentada, foi discutida pela Coordenação de Curso, com os professores do Curso e com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), e analisada pela Diretoria, sendo aprovada pelos órgãos colegiados da Faculdade.

O processo para a reformulação do Projeto Pedagógico de Curso iniciou-se tendo por base a legislação educacional, legislação sobre o curso, bem como na pesquisa junto a órgãos de classe e sobre as tendências para o mercado de trabalho, além de dados da Avaliação Institucional. A comissão, então, elaborou o Projeto, depois de discuti-lo junto à comunidade acadêmica.

As informações estão organizadas em três dimensões básicas que agregam os dados do curso em três níveis: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura. Na primeira, ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, apresentam-se a Concepção do Curso, o Perfil Profissional do Egresso, os Objetivos do Curso, os Objetivos de Aprendizagem, a Matriz Curricular e sua justificativa, as Ementas e Bibliografias Básica e Complementar, as Estratégias Metodológicas, a Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem e as Atividades Complementares. Na segunda, CORPO DOCENTE, apresentam-se o Perfil Docente e o Quadro do Núcleo Docente

Estruturante do curso. Na terceira e última parte, a INFRAESTRUTURA, apresentam-se o Espaço Físico, a Biblioteca, os Laboratórios e as Salas Especiais.

O documento contém ainda AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO CURSO, as REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, que visam a complementar os conteúdos apresentados. Com isso, apresenta-se o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS da FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO DAS MONÇÕES.

## **2. COERÊNCIA DO PPC, PPI e PDI**

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI da FAMO prevê que as atividades educacionais no ensino superior deverão proporcionar o oferecimento de cursos, com seus meios e recursos, para que o educando possa desenvolver-se como sujeito do processo educacional, construindo seu projeto de vida. A concepção didático-pedagógica dos cursos de graduação da FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO DAS MONÇÕES, descrita no PPI, preocupa-se em promover, de maneira integrada, o ensino superior para a capacitação profissional dos seus alunos, a investigação de iniciação científica e intelectual, bem como a educação geral dos membros do seu corpo social, como meios de alcançar o desenvolvimento pessoal e da comunidade onde os cursos estão inseridos. Estas definições são atendidas pelo Curso, cujos objetivos convergem para a formação de egressos que possam atender às necessidades de demanda de mão de obra especializada em sua área.

Já o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FAMO prevê as políticas de funcionamento da unidade e contém o planejamento para a implantação dos cursos previstos. A proposta pedagógica deste curso está em consonância com o PDI aprovado para a unidade. Assim, a fim de assegurar a plena articulação entre o PPC, o PDI e o PPI, a elaboração desse projeto pedagógico contou com a participação de representantes do Corpo Docente, do NDE, da Coordenação do Curso, Bibliotecária, representantes da Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos – AAPC e da Comissão Própria de Avaliação - CPA, em diversas reuniões nas quais foram discutidos o projeto e os conteúdos das ementas com sua adaptação ao programa e a atualização da bibliografia. A equipe colaborou também na discussão das características do curso, levando em conta,

principalmente, as diretrizes curriculares que norteiam o curso, particularmente a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, bem como o perfil do profissional adequado para a região em que o curso está inserido e para a sociedade em geral e considerou, também, os valores institucionais, bem como o referencial teórico-metodológico, princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações previstas no PPI.

### **3. PERFIL INSTITUCIONAL**

#### **3.1. Mantenedora**

Dirigentes: Prof. Dr. Nelson Gentil  
Sr. Romeu Castellucci

O Instituto de Ensino Superior Moinho Velho LTDA, Sociedade civil constituída como pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob no. 07.728.079/0001-10, com sede localizada na Rua Constantino Guarini, no. 150, CEP: 18540-000, no município de Porto Feliz – SP, tem como mantida a Faculdade de Tecnologia Porto das Monções – FAMO.

#### **3.2. Mantida**

Dirietor: Prof. Dr. Nelson Gentil.

Vice-Diretor: Romeu Castelucci

A Faculdade de Tecnologia Porto das Monções - FAMO está localizada na cidade de Porto Feliz, na Av. Monsenhor Seckler, no. 1250, Vila América, município de Porto Feliz – SP, CEP: 18.540-000, Fone/Fax: (15) 3261-4549, home-page: [www.famo.com.br](http://www.famo.com.br). A FAMO é uma instituição isolada de ensino superior (IES), de natureza privada, com fins lucrativos, credenciada pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 290, de 22 de março de 2011, publicada no D.O.U. de 23/03/2011, e recredenciada através da Portaria nº 167, de 03 de fevereiro de 2017, publicada no D.O.U. de 06/02/2017.

### **3.3. Histórico da Instituição**

A FAMO é uma Instituição de Ensino Superior muito nova, que iniciou suas atividades apenas em 2011, com a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia: em Logística (autorizado pela Portaria MEC N° 252, de 25 de março de 2011, DOU de 28/03/2011 e reconhecido pela Portaria MEC N°.....); em Marketing (autorizado pela Portaria MEC N° 253, de 25 de março de 2011, DOU de 28/03/2011 e posteriormente reconhecido pela Portaria MEC N°.....); e em Gestão de Recursos Humanos (autorizado pela Portaria MEC N° 251, de 25 de março de 2011, DOU de 28/03/2011 e reconhecido pela Portaria MEC N°.....). Posteriormente, no ano de 2014 iniciou a oferta dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis (autorizado pela Portaria MEC N° 251, de 25 de março de 2011, DOU de 28/03/2011), Engenharia Civil (autorizado pela Portaria MEC N° 363 de 02 de julho de 2014, DOU de 03/07/2014), e Engenharia da Produção (autorizado pela Portaria MEC N° 307 de 20 de maio de 2014, DOU de 21/05/2014). Finalmente, em 2015 deu início ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais (autorizado pela Portaria MEC N° 201 de 02 de junho de 2016, DOU de 06/06/2016).

### **3.4. Missão da Famo**

Conforme se constata em seu PDI, a FAMO, definiu por missão: “A promoção e a busca constante da excelência, no ensino, na pesquisa e na extensão para a formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, contribuindo para o desenvolvimento do ser humano, da sociedade, facultando o diálogo regional, nacional e internacional, a promoção dos direitos humanos, a preservação ambiental, a inclusão social, a igualdade étnica e o respeito à diversidade de gênero. ”

### **3.5. Objetivos da IES**

São objetivos gerais da FAMO:

- Estar permanentemente atenta e sensível às necessidades, potencialidades e carências da região em que a Instituição está inserida, estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os regionais, prestar serviços especializados à comunidade, promover programas de extensão e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, contribuindo para o desenvolvimento do ser

humano, da sociedade, facultando o diálogo regional, nacional, a promoção dos direitos humanos, a preservação ambiental, a inclusão social, a igualdade étnica e o respeito à diversidade de gênero”.

- Criar as condições para que os habitantes da região possam ter acesso à Faculdade, considerando as suas dificuldades econômicas;
- Formar profissionais e especialistas de nível superior, comprometidos com a transformação da sociedade, suscitando o permanente aperfeiçoamento profissional, criando um espaço para o desenvolvimento de profissionais conscientes e com responsabilidade social e ambiental;
- Estimular a criação cultural estabelecendo meios para o seu desenvolvimento, divulgação, aperfeiçoamento e difusão da cultura em geral e em particular aquela subjacente à comunidade na qual a Faculdade está inserida;
- Divulgar e debater o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e os resultados da Auto avaliação Institucional a todos os segmentos da Comunidade Acadêmica com o intuito de informar, permitir a reflexão, o debate e a formulação de ações que resultem em melhoria da qualidade na Instituição.

#### **4. INSERÇÃO REGIONAL**

A Faculdade de Tecnologia Porto das Monções – FAMO, definiu por sua área de atuação o município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

##### **4.1. O Estado de São Paulo**

O Estado de São Paulo é a unidade federativa mais populosa do Brasil, contando com uma população estimada em 45.538.936 (IBGE/2018). Está situado na Região Sudeste e tem por limites os estados de Minas Gerais a norte e nordeste, Paraná a sul, Rio de Janeiro a leste e Mato Grosso do Sul a oeste, além do Oceano Atlântico a sudeste. É dividido em 645 municípios e sua área total é de aproximadamente 248.000 km<sup>2</sup>, o que equivale a 2,9% da superfície do Brasil, sendo pouco maior que o Reino Unido. Sua capital é o município de São Paulo.

São Paulo tem a maior produção industrial do país, com o maior PIB do país, sendo estimado em R\$ 1.858 trilhão (IBGE, 2014), respondendo por cerca de 32,0% do total de riquezas produzidas no país, o que o tornou conhecido como a "locomotiva do Brasil". Além da grande economia, São Paulo possui bons índices sociais em comparação aos registrados no restante do país, como o segundo maior Índice de Desenvolvimento Humano, de 0,783 (PNDU, 2010) e o segundo maior PIB per capita do país, no valor de R\$ 42.198,00 (IBGE, 2014). Além disso, o Estado tem a segunda menor taxa de mortalidade infantil do país, bem como uma expectativa de vida de 77,8 anos.

O Estado de São Paulo possui uma economia bastante diversificada. As indústrias metal-mecânica, de álcool e de açúcar, têxtil, automobilística e de aviação; os setores de serviços e financeiro; e o cultivo de laranja, cana de açúcar, café e fruticultura formam a base de sua economia, a qual responde por cerca de um terço do PIB brasileiro. Além disso, São Paulo oferece boa infraestrutura para investimentos, contando inclusive com a melhor infraestrutura logística do país. A Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo é a segunda maior bolsa de valores do mundo, em valor de mercado.

O setor primário é o menos relevante para a economia paulista. Em 2011, a agropecuária representava somente 2,11% do valor total adicionado à economia de todo o estado.

No setor secundário, embora o estado possua um grande parque industrial, na economia paulista este segmento é atualmente o segundo menos relevante. Em 2011, a participação da indústria representava somente 27,43% do valor total adicionado à economia de todo o estado.

Seus principais polos industriais são:

- I. Região Metropolitana de São Paulo: maior polo de riqueza nacional, bastante diversificado com indústrias de alta tecnologia e indústrias automobilísticas, situadas principalmente na região do ABC. Nos últimos tempos, a metrópole está passando por uma transformação econômica, privilegiando o setor de serviços em suas atividades econômicas.
- II. Vale do Paraíba: possui indústrias do ramo aeroespacial, como a Embraer, indústrias automobilísticas nacionais, como a Volkswagen e a General Motors e indústrias de alta tecnologia. Também estão presentes as indústrias de eletroeletrônicos, têxtil e química.
- III. Região Metropolitana de Campinas: conhecida como "Vale do Silício brasileiro", devido à grande concentração de indústrias de alta tecnologia, como a Lucent Technologies, IBM, Compaq e Hewlett-Packard (HP), principalmente nas

idades de Campinas, Indaiatuba e Hortolândia, a região possui um forte e diversificado polo industrial, com indústrias automobilísticas, indústrias petroquímicas como a REPLAN, em Paulínia e indústrias têxteis, especialmente nas cidades de Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara d'Oeste.

- IV. Região Administrativa Central: situada no centro do estado, onde se localizam as cidades de Araraquara e São Carlos, a qual; constitui um importante polo de alta tecnologia, com indústrias de diferentes áreas, como as fábricas da Volkswagen motores, Faber-Castell, Electrolux, Tecumseh e Husqvarna.
- V. Mesorregião de Piracicaba: situada ao lado da Região Metropolitana de Campinas, onde se localizam importantes municípios, como Piracicaba, Limeira e Rio Claro, essa região é caracterizada pela presença de empresas de biotecnologia, automotiva, cultivo de cana-de-açúcar e produção de biocombustível.

O setor terciário é o maior e mais relevante setor da economia paulista. Em 2011, a participação dos serviços representava 70,46% do valor total adicionado à economia de todo o estado. Nessa época existiam mais de 337 mil empresas desse segmento de negócio, as quais empregavam aproximadamente 3,4 milhões de trabalhadores.

Na área da educação básica, a tabela abaixo traz os dados coletados no Censo Escolar/2017 do INEP, contendo o número de alunos matriculados no Estado de São Paulo. Os dados estão disponíveis no portal do INEP, bem como no portal: QEdu.org.br. da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Matrículas em creches	1.069.109 estudantes
Matrículas em pré-escolas	1.112.097 estudantes
Matrículas anos iniciais – Ensino Fundamental	3.021.970 estudantes
Matrículas anos finais - Ensino Fundamental	2.254.356 estudantes
Matrículas ensino médio	1.802.429 estudantes
Matrículas EJA	446.249 estudantes
Matrículas educação especial	246.920 estudantes

Fonte Censo Escolar/INEP 2017 QEdu.org.br

Já no ensino superior, o Estado de São Paulo conta com renomadas instituições de ensino e centros de excelência, constituindo-se no maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 52% da produção científica.

Entre as muitas instituições de ensino superior, destacam-se a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e a Universidade Estadual Paulista (Unesp). Essas três universidades estaduais paulistas são mantidas, principalmente, pela arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (equivalente a 9,57% da arrecadação), e também, por verbas advindas de instituições públicas de fomento à pesquisa, tais como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.

#### **4.2. A Cidade de Porto Feliz**

O município de Porto Feliz foi fundado em 13 de outubro de 1797, mas sua história começa em 1693 com as monções, expedições fluviais realizadas pelos Bandeirantes que, entre a segunda década do século XVIII e a primeira metade do século XIX, mantiveram contato entre a capitania de São Paulo e a capitania de Mato Grosso. A denominação foi escolhida por determinar o período entre o final de março e o início de junho, quando acreditavam ser a melhor época para uma expedição fluvial, quando o nível das águas dos rios era maior. As expedições eram iniciadas no Rio Tietê em Porto Feliz e tinham como destino o Rio Cuiabá, onde a descoberta de ouro impulsionou as navegações e aumentaram a comunicação com Mato Grosso.

Porto Feliz localiza-se a 110 Km da capital, no interior do estado de São Paulo, próximo à Sorocaba que é, então, sua referência. Tem em seus limites, as cidades de Tietê, Capivari, Salto, Itu, Cerquilha e Sorocaba. O município apresentou nas últimas décadas um crescimento populacional (2,47% ao ano) superior à média do estado (1,90%). Embora o crescimento da população em Porto Feliz tenha sido mais intenso do que no estado, a trajetória de transição demográfica, marcada pela redução da natalidade e desaceleração do crescimento, não deixou de ser registrada tanto no município quanto na região de Sorocaba.

Segundo os dados sensitários o município conta com uma população de 52.507 habitantes (IBGE, 2017). Seu PIB per capita é estimado em R\$ 27.229,00 (IBGE, 2014), e seu IDH é 0,758 (PNUD, 2010).

A economia do município apresenta forte concentração no segmento industrial. O município conta com aproximadamente 110 indústrias, com focos nas metalúrgicas, químicas, de papel e papelão e têxteis, além da automotiva, na qual se destaca uma

fábrica de motores da Toyota. Os dados de emprego formal provenientes da RAIS confirmam que o segmento industrial é responsável por 41% dos empregos formais no município, seguido pelo segmento do comércio, o qual detém uma parcela de 24% dos empregos.

Na área da educação, os dados do Censo Escolar/2017 do INEP, revelam que o município de Porto Feliz contava em 2017 com um total de 11.845 alunos matriculados na sua rede escolar, sendo: 2.612 na Educação Infantil; 6.515 no Ensino Fundamental; 2.038 no Ensino Médio; e 680 na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

No ensino superior, o município conta apenas com uma instituição, qual seja, a Faculdade de Tecnologia Porto das Monções, a qual contava em 2017, com apenas 382 alunos regularmente matriculados em seus cursos de graduação.

O município de Porto Feliz é parte integrante da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), a qual possui 27 municípios dos quais mais da metade são localizados no eixo das rodovias Castelo Branco, Raposo Tavares e Marechal Rondon. A população desta RMS é estimada em 2.088.381 habitantes (IBGE, 2017). Sua economia é fortemente baseada em atividades industriais. A soma do Produto Interno Bruto dos municípios que compõem a RMS em 2014 foi de R\$ 77,9 bilhões, e seu PIB per capita alcançou o valor aproximado de R\$ 28.7113,00 (IBGE, 2014).

As principais cidades desta RMS são: Sorocaba, Itu, Itapetininga, Votorantim, Tatuí, Salto, Tietê e Porto Feliz, juntas possuem uma população estimada em 1,5 milhão de habitantes aproximadamente, ou cerca de 72% da região.

## **5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA**

### **5.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso**

As políticas institucionais da Instituição aplicadas ao curso têm a perspectiva de uma visão de ensino problematizante associada à visão interdisciplinar de conhecimento nos termos do seu PDI. Além disso, a interatividade deve permear as estratégias educacionais de cada disciplina, também como previsto no PDI.

Outro aspecto que revela a condução do curso segundo as políticas da Instituição é a concepção da aprendizagem como um processo para o aprender a aprender, de maneira a promover uma abertura contínua para a experiência e para a incorporação do processo de mudança no cotidiano dos alunos.

O PDI preconiza ainda que o egresso perceba as repercussões de sua atuação além da vida estritamente profissional, haja vista como indicado no PDI da Instituição, as ações humanas geram repercussões éticas, sociais e legais. Essa percepção deve ser exercida em todas as disciplinas dos currículos e em todas as outras atividades extracurriculares que o curso prevê.

Nessa perspectiva, a FAMO empreende significativos esforços no desenvolvimento das atividades acadêmicas, estabelecendo as seguintes políticas institucionais, em consonância com o seu PDI.

#### **5.1.1. Políticas de Ensino**

As políticas de ensino da FAMO são voltadas para o aprofundamento na formação ética e cidadã do aluno, para a sua preparação profissional que permita destacar-se no competitivo mundo do trabalho, bem como para a conscientização da importância da formação continuada.

São políticas de ensino da instituição:

- o desenvolvimento de educação de qualidade;
- comprometimento com a Excelência Acadêmica;
- disponibilização de infraestrutura moderna;
- ensino por Professores qualificados, titulados e atualizados;

- formação e preparação para o mundo do trabalho;
- formação em pesquisa e atividades de Intervenção Social;
- formação para educação continuada;
- responsabilidade social;
- comprometimento e sintonia com a legislação da Educação Superior;
- contribuição para o desenvolvimento do ser humano, da sociedade, facultando o diálogo regional, nacional, a promoção dos direitos humanos, a preservação ambiental, a inclusão social, a igualdade étnica e o respeito à diversidade de gênero;
- A promoção de formas alternativas de educação nos cursos de forma a diminuir custos e, com isto, oferecer educação superior a classes menos favorecidas;
- A melhoria da ação institucional de interação com o seu entorno no sentido de conhecer as necessidades regionais e, com isto, formar profissionais conscientes da problemática regional;
- A implantação de novos projetos pedagógicos de cursos consistentes com o Projeto Pedagógico Institucional;
- A consolidação de projetos pedagógicos dos cursos implantados;
- Implementação e acompanhamento das tecnologias de informação e comunicação (TICs) como ferramentas metodológicas no ensino, na pesquisa e na extensão presencial e em EAD;
- Obtenção de índices satisfatórios nas avaliações decorrentes do ENADE;
- Obtenção de índices satisfatórios nas condições de oferta de todos os cursos de graduação;
- Composição do quadro docente com ampliação de professores titulados e em jornada de tempo integral;
- Implantação de novos cursos de graduação, de acordo com as demandas da sociedade;
- Aprimoramento do modelo de gestão;
- Redução do índice de evasão;
- Inserção do ensino semipresencial e a distância na graduação e na pós-graduação;
- Estabelecimento de relações interinstitucionais (nacionais e internacionais);
- Envolvimento da comunidade acadêmica em todos os processos de avaliação;
- Capacitação de gestores e de docentes;
- Acompanhamento de todas as metas estabelecidas: avaliação contínua e replanejamento;

- Consolidação da cultura da autoavaliação ampliando as ações avaliativas na área administrativa;

### 5.1.2. Políticas de Pesquisa e de Ensino de Pós-Graduação

Para a oferta de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, observa-se o que rege a legislação em vigor, especialmente as normas constantes na Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001, que estabelece regras para o funcionamento de cursos de pós-graduação nestas modalidades, e, ainda, a Portaria Ministerial nº 328, de 1º de fevereiro de 2005, que determina a necessidade do cadastro eletrônico dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, em consonância com as orientações da Diretoria de Estatística e Avaliação do Ensino Superior (DEAES), bem como, a partir de 02 de junho de 2014, cadastro no sistema e-MEC, conforme previsto na Instrução Normativa nº 1, de 16 de maio de 2014 e na Resolução CNE Nº 2, de 2 de fevereiro de 2014. Ressalta-se que as propostas de cursos de *lato sensu* serão submetidas à análise pelas Coordenações e, em seguida, pelos órgãos colegiados da FAMO.

A oferta, expansão e manutenção de cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão têm sua concepção embasada em uma política de parceria com os docentes da Faculdade, que objetiva, principalmente, a valorização do corpo docente e a integração mais estreita com o ensino de graduação na medida em que os referidos cursos devem contribuir para a formação continuada, bem como para o aprofundamento de determinadas temáticas.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a serem ofertados futuramente, após o amadurecimento das ações e cursos de graduação e de *lato sensu*, por sua vez, terão sua concepção vinculada ao histórico da pesquisa institucional, em que se valoriza, inicialmente, a os trabalhos de conclusão, de Iniciação Científica, e, somente então, a implantação dos programas de pós-graduação.

Quanto à coordenação dos programas, esta caberá a um Conselho de Programa a ser eleito e composto quando de sua necessidade. Uma vez que os cursos de pós-graduação devem decorrer do processo institucional de pesquisa, faz-se necessário destacar a concepção e os princípios norteadores das atividades dessas atividades, preconizando:

- I. A pesquisa é pensada na FAMO, considerando-se a necessidade de despertar a vocação científica, de incentivar talentos potenciais entre os estudantes de

graduação e de estimular o desenvolvimento científico de seu corpo docente, bem como de ofertar formação continuada à comunidade interna e externa, promovendo o direito à educação, garantindo os direitos humanos, a justiça social, a saúde, o trabalho, o consumo, a cultural, a pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e a superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social. Sua institucionalização e seu objetivo maior é dar cumprimento ao que define o artigo 53, da LDBDEN nº 9394, segundo o qual cabe às instituições de ensino superior estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão. Nesta Faculdade, e por ser faculdade não tem a obrigação maior focada na pesquisa, e sim na graduação, apesar disso, a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de que a pesquisa científica e tecnológica, por ter se tornado uma atividade complexa, exige, de maneira crescente, a conjugação de vários tipos de conhecimentos e habilidades, envolvendo sua promoção e, cada vez mais, a colaboração de diversos profissionais, organizados em grupos de pesquisa. A concepção de linhas, grupos e projetos de pesquisa orientar-se-á, também, pela concepção do CNPq, assim estabelecida no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil:

- II. Projetos de pesquisa: consistem na investigação, com início e final definidos, fundamentada em objetivos específicos, visando à obtenção de resultados de causa e efeito ou colocação de fato novo em evidência;
- III. Linhas de pesquisa: representam temas aglutinadores de estudos científicos e/ou tecnológicos, que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam relação entre si. Sua definição deve levar em conta resultados de pesquisas de docentes e de alunos de iniciação científica desenvolvidas, inicialmente, em projetos isolados;
- IV. Grupos de pesquisa: são caracterizados pela liderança de um ou, excepcionalmente, dois pesquisadores seniores, podendo contar com outros pesquisadores, alunos e pessoal de apoio técnico. Um grupo compartilha linhas de pesquisa, equipamentos, instalações e demais recursos, e deve ter pelo menos uma produção científica e tecnológica.

Na FAMO, além de se observarem os pressupostos estabelecidos pelo CNPq, serão adotados os seguintes princípios, em relação à pesquisa:

- I. Fomento a projetos de pesquisa julgados relevantes para a consolidação, criação ou reestruturação de grupos e linhas de pesquisa de interesse da FAMO;
- II. Suporte aos grupos e linhas de pesquisas;
- III. Difusão do processo de investigação docente e discente como uma prática institucional;
- IV. Incentivo ao desenvolvimento da vocação científica, por meio de atividades de iniciação científica, da oferta de cursos *lato* (e *stricto sensu futuramente*) e de cursos de extensão;
- V. Criação de programas que estimulem a capacitação e a qualificação docente por meio dos programas:
- VI. Programa Institucional de Iniciação Científica, que consiste na concessão de bolsas a alunos de graduação, por meio de quota própria, e futuramente do CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP);
- VII. Programa de Apoio à Pesquisa, que consiste na disponibilização de recursos para aquisição de material de consumo e permanente vinculados à pesquisa;

Considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as atividades de pesquisa serão articuladas com as de ensino de graduação, pós-graduação e extensão.

Ressalte-se, por fim, que as atividades de ensino de pós-graduação e pesquisa na FAMO, terão por objetivo maior, promover a inovação e o enriquecimento de seus programas de ensino, bem como de ampliar os conhecimentos e o saber de seus agentes educacionais, de seus educandos e da sociedade. Em consonância com a missão institucional, elas buscam a promoção de mudanças na região e no País.

### **5.1.3. Políticas de Extensão**

Conforme estabelecido em seu PDI, a extensão no âmbito da FAMO se caracteriza como um processo articulado entre ensino e pesquisa, imbricando-os com a sociedade em que a FAMO está inserida.

Neste sentido, o envolvimento de toda a Faculdade dar-se-á pelo ensino, atendendo à população por intermédio de um processo de educação superior crítica, com competência técnica e política, e garantindo uma formação cidadã; e pela pesquisa, básica ou aplicada, utilizando metodologia apropriada ao estudo de problemas relevantes com que se depara a sociedade.

Neste novo contexto, refuta-se a concepção tradicional de extensão de cunho paternalista, que privilegiava a prestação de serviços. Inicia-se, então, um processo de construção da extensão, a fim de efetivá-la como uma relação, um diálogo entre o saber acadêmico e o saber popular com o objetivo de produzir novos saberes. Com esta proposta, a FAMO afasta-se da tarefa de substituir o Estado em ações de simples atendimento a populações carentes.

Desse modo, na FAMO, considera-se que a atividade de extensão seja construída em um processo de diálogo no qual se imbriquem saberes que precisam ser, necessariamente, considerados no planejamento das ações.

Nesta perspectiva, a extensão é um agente de reconstrução do conhecimento em um processo educativo-pedagógico que propicia um envolvimento da FAMO com a sociedade. Esta nova concepção faculta, conforme Soares (2003), a produção de conhecimentos na interface Faculdade/comunidade, traduzindo um conceito multidisciplinar, como decorrência desta prática. Por conseguinte, segundo esta nova concepção, parafraseando Demo (2001), a extensão não pode ter um caráter ocasional, o que denotaria ausência de comprometimento com a comunidade acadêmica e com a sociedade.

Em decorrência deste processo, busca-se garantir à comunidade acadêmica a oportunidade de elaboração da *práxis* de um conhecimento acadêmico, resultante do confronto com a realidade; socializar o conhecimento produzido e propiciar a participação efetiva da comunidade possibilitando um relacionamento transformador entre a Faculdade e a sociedade, por meio de um trabalho interdisciplinar, que visa à integração social e enfoca a dialética teoria/ prática, em consonância com a Metodologia Institucional.

Considerando-se os princípios da extensão e seus objetivos, importa observar que as ações pertinentes aos projetos de intervenção da FAMO atentam para a manutenção de um compromisso com a transformação social, objetivando a construção de um processo de emancipação/autonomia da comunidade onde a intervenção é realizada. Este processo, portanto, envolve professores e alunos no planejamento e na execução das ações e, também, a comunidade externa no desenho desta intervenção, considerando-se sua fala quanto à identificação e caracterização do problema, bem como quanto à metodologia nelas empregada. Para isso, envolve os discentes em visitas técnicas, vistas a escolas públicas sobre o direito e o dever de exercer a cidadania, oferta de cursos de nivelamento, aulas de inglês, português, informática, primeiros socorros, direito da mulher.

Estas ações, quanto a sua estrutura, realizam-se, sempre que possível, na forma de:

- I. programas: conjunto de projetos de extensão correlacionados;
- II. projetos: plano sistematizado de ação de natureza restrita quanto à duração e aos recursos;
- III. cursos: conjunto articulado de conteúdos pedagogicamente ministrados, de caráter teórico e/ ou prático, presencial e/ ou a distância, planejados e organizados de maneira sistemática, com carga horária mínima de 8 (oito) horas;
- IV. eventos: acontecimentos de curta duração, acadêmicos ou não, que contribuam para a formação acadêmico-científico-cultural;
- V. prestação de serviços: realização de trabalho oferecido ou contratado, incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional;
- VI. produção e publicação: elaboração de produtos que instrumentalizem ou são resultado de atividades de extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, *softwares*, CD's, livros, revistas, entre outros.

Essas ações contam com um coordenador a quem cabe: coordenar as equipes; gerenciar os recursos disponíveis; garantir o cumprimento do cronograma; elaborar relatórios das atividades, divulgar resultados e manter arquivo completo das atividades de extensão.

#### **5.1.4. Políticas de Educação a Distância**

Em decorrência da evolução da FAMO e visando à democratização do conhecimento e do saber, a FAMO pretende ingressar na oferta de educação a distância, considerando a questão da inclusão e do saber compartilhado, primeiramente como polo do Centro Universitário Campo Limpo Paulista - UNIFACCAMP.

Caracterizar-se-ão como políticas de Educação a Distância na FAMO:

- I. universalização e democratização do acesso à informação, do conhecimento e da educação;
- II. fomento a pesquisas que propiciem uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico;
- III. difusão do uso de TICs para fins educacionais;
- IV. estímulo à implantação de cursos (graduação e pós-graduação)/ disciplinas a distância, via Internet;
- V. criação de projetos-pilotos em EAD;

- VI. compartilhamento de experiências em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA);
- VII. garantia de padrões de qualidade para oferta de cursos e disciplinas na modalidade a distância;
- VIII. desenvolvimento de parcerias que possibilitem a oferta de cursos em âmbito nacional e internacional.

### **5.1.5. Estudos On Line**

A Portaria MEC Nº. 1.134, de 10 de outubro de 2016, estabelece em seu Art. 1º. que:

“As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderá introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância”.

O § 1º. da referida portaria prevê que:

“As disciplinas referidas no caput poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso”.

Com base nesses pressupostos, a Faculdade de Tecnologia Porto das Monções - FAMO instituiu no âmbito dos seus cursos de graduação, licenciatura e tecnólogos, a partir do Primeiro Semestre de 2018, a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial, as quais terão 50% (cinquenta por cento) das respectivas cargas-horárias ministradas na modalidade presencial e 50% (cinquenta por cento) na modalidade não presencial, à distância, as quais terão a denominação de Estudos On Line.

A escolha de disciplinas a serem ofertadas nessa modalidade semipresencial denominada Estudos On Line serão determinadas pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos devendo, preferencialmente, recair sobre aquelas que contenham alta concentração de conteúdos teóricos em suas ementas.

Em cada semestre letivo, serão escolhidas até duas disciplinas por turma (módulo) de cada curso, a serem ofertadas nessa modalidade. A escolha deverá recair em disciplinas

que contenham carga-horária de 80 (oitenta) horas semestrais cada uma, devendo, entretanto, a metade dessa carga-horária (50%), ser ministrada em aulas presenciais.

Os conteúdos das atividades denominadas Estudos On Line, serão compostos basicamente de fundamentos teóricos-práticos das disciplinas, os quais serão disponibilizados e/ou sugeridos pelos professores através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do portal da FAMO.

## **5.2. Objetivos do curso**

O curso de Ciências Contábeis da FAMO buscará desenvolver no aluno as suas potencialidades cognitivas de aprendizado e atingir a conscientização como profissional e cidadão responsável.

Dessa forma, o curso focará na formação de profissionais com perfil em consonância com a responsabilidade ética e social, com atuação técnica e instrumental adequada às exigências do mercado globalizado que caracteriza a economia moderna. Sua visão profissional deve estar ligada a outros ramos do conhecimento, demonstrando o domínio de competências e habilidades multidisciplinares.

Nessa perspectiva a FAMO definiu os seguintes objetivos para o curso.

### **5.2.1. Objetivo geral**

O Curso de Ciências Contábeis tem por objetivo geral a formação de profissionais dotados de capacidade técnica, consciência crítica, capazes de contribuir para o sucesso do processo decisório das instituições públicas e privadas, atuando como agente ativo e de orientação na busca da obtenção de resultados positivos contribuindo para o desenvolvimento.

### **5.2.2. Objetivos específicos**

O Curso de Ciências Contábeis da FAMO tem como objetivos específicos:

- I. Proporcionar as bases teórico-científicas necessárias à sua formação do profissional;
- II. Propiciar ao aluno as condições necessárias para o exercício da profissão nos diversos campos de atuação da ciência contábil;

- III. Preparar o aluno com uma visão ampla de sua ciência, preparando-o também para atuar em termos de economias globalizadas e gestão empresarial;
- IV. Prover o aluno das condições indispensáveis à utilização da moderna tecnologia em informática, dando condições de adentrarem no mercado de trabalho;
- V. Possibilitar o desenvolvimento do senso crítico do aluno para que possa ser agente transformador na sociedade;
- VI. Desenvolver o aluno para agir dentro dos princípios éticos, morais e legais, promovendo o bom relacionamento humano e contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa;
- VII. Estimular o desenvolvimento do espírito empreendedor para despertar a capacidade criativa e identificar novas oportunidades face às rápidas mudanças no mundo dos negócios;
- VIII. Possibilitar ao aluno condições necessárias para atuar em equipes multidisciplinares, objetivando geração e disseminação de informações contábeis;
- IX. Proporcionar ao aluno domínio das funções contábeis, como noções de atividades atuariais e quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, podendo elaborar relatórios e pareceres precisos, que contribuam para a tomada de decisão nas organizações;
- X. Desenvolver no acadêmico o raciocínio lógico, crítico e analítico para lidar com às mudanças rápidas e inesperadas diante dos no campo de conhecimento da administração;
- XI. Proporcionar ao acadêmico uma formação de qualidade, visando o atendimento de princípios éticos e de responsabilidade social.

Dessa forma, o Curso de Ciências Contábeis da FAMO pretende contribuir diretamente com a missão de promover a formação de profissionais e cidadãos, aptos a valorizar as referências das culturas locais e a cooperar para o desenvolvimento regional.

### **5.3. Perfil profissional do egresso**

O perfil do egresso do Curso de Ciências Contábeis da FAMO esta em consonância com uma formação generalista, técnico-científica, crítico, reflexivo e criativo, com habilidades em relações humanas e com capacidade de adaptação a situações novas. Para tal, são

ênfatisadas competências que sugiram uma boa formação em um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos específicos.

Nesse sentido, o curso de graduação em Ciências Contábeis da FAMO deve possibilitar formação profissional que revele, entre outras, as seguintes competências e habilidades:

- I. compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II. apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III. revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.
- IV. utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- V. demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- VI. elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- VII. aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- VIII. desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- IX. exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade;
- X. desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- XI. exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Para alcançar esse perfil, são adotadas metodologias didáticas que estimulam o trabalho em equipe; a elaboração de pesquisas; os estudos de casos; o incentivo e acompanhamento às visitas técnicas às empresas; e a participação em cursos, palestras e eventos que coloquem o aluno frente à realidade do ambiente de trabalho.

#### **5.4. Estrutura Curricular**

Na FAMO o sistema de matrículas é por disciplina, as quais são apresentadas no site da IES, estando disponível para toda a comunidade, garantindo assim a visibilidade do curso.

O Curso de Ciências Contábeis da FAMO tem a sua organização curricular fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais, em especial na Resolução CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, e na Resolução CNE/CES No. 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 e está estruturado em 8 (oito) semestres, nos quais estão distribuídas um conjunto de 41 (quarenta e uma) disciplinas obrigatórias e 1 (uma) disciplina optativa.

A grade curricular, apresentada a seguir, traz a especificação das disciplinas, com as respectivas cargas-horárias de cada uma delas.

O Curso tem uma carga-horário total de 3.000 (três mil) horas, assim distribuídas:

- I. Disciplinas: Carga-horária de 2.667 (duas mil, seiscentos e sessenta e sete) horas.
- II. Atividades Complementares: Carga-horária de 333 (trezentos e trinta e três) horas.

##### **5.4.1. Grade Curricular**

<b>DISCIPLINAS DO 1º PERÍODO</b>	<b>C. H.</b>
Contabilidade I	80
Teoria Geral da Administração I	80
Teoria Econômica I	80
Matemática I	80
Direito Público e Privado I	40
Psicologia I	40
Total	400

<b>DISCIPLINAS DO 2º PERÍODO</b>	<b>C. H.</b>
Contabilidade II	80
Teoria Geral da Administração II	80
Teoria Econômica II	80
Matemática II	80
Direito Público e Privado II	40
Psicologia II	40
Total	400
<b>DISCIPLINAS DO 3º PERÍODO</b>	<b>C. H.</b>
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	80
Análise Micro e Macro Econômica	80
Contabilidade de Custos I	80
Estatística	80
Sociologia	80
Total	400

<b>DISCIPLINAS DO 4º PERÍODO</b>	<b>C. H.</b>
Contabilidade de Custos II	80
Administração de Sistemas de Informação	80
Legislação Trabalhista e Tributária	80
Matemática Financeira	80
Filosofia e Ética	80
Total	400

<b>DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO</b>	<b>C. H.</b>
Contabilidade Fiscal I	80
Legislação Social	80
Administração Financeira e Orçamentária I	80
Contabilidade Avançada I	80
Mercado Financeiro e de Capitais	80
Total	400

<b>DISCIPLINAS DO 6º PERÍODO</b>	<b>C. H.</b>
Legislação Tributária	80
Contabilidade Fiscal II	80
Administração Financeira e Orçamentária II	80
Direito Comercial	80
Contabilidade Avançada II	80
Total	400

<b>DISCIPLINAS DO 7º PERÍODO</b>	<b>C. H.</b>
Auditoria e Perícia I	80
Teoria da Contabilidade	80
Contabilidade Pública	80
Controladoria Gerencial	80
Contabilidade das Instituições Financeiras	80
Total	400

<b>DISCIPLINAS DO 8º PERÍODO</b>	<b>C. H.</b>
Gestão Econômica de Empresas	80
Optativa	80
Tópicos Avançados de Contabilidade	80
Auditoria e Perícia II	80
Administração de Empresas de Serviços	80
Total	400

<b>RESUMO DA CARGA HORÁRIA</b>	<b>C. H.</b>
Total Disciplinas	3.200
Atividades Complementares/Estudos Integradores	400
Libras (optativa).	(40)
Total Geral (em horas-aulas)	3.600 H.A.
Conversão em Horas-Relógio: [ (3.600 H.A. X 50 Min.) / 60 Min. ]	3.000 HORAS

#### 5.4.2. Disciplinas optativas

<b>ELENCO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>	<b>C. H.</b>
Libras* Língua Brasileira de Sinais	40
Gestão do Capital de Giro	40
Noções de Atuaria	40
Interpretação e Análise de Balanço	40
Planejamento Estratégico Financeiro	80
Economia Brasileira Contemporânea	80
Empreendedorismo e Estratégia de Negócios	80
* Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002 / Decreto 5.626, de 22 de novembro de 2005.	-

### 5.4.3. Integralização do Curso

Tempos	SEMESTRES LETIVOS
Tempo Mínimo	04 anos
Tempo Máximo	07 anos

### 5.5. Conteúdos Curriculares

O Curso de Ciências Contábeis da FAMO tem a sua organização curricular fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e os seus conteúdos são assim distribuídos:

**I – conteúdos de Formação Básica:** estudos relacionados com outras áreas de conhecimento necessárias à formação profissional do Contador, tais como: Psicologia, Sociologia, Direito, Ética e outros;

**II - conteúdos de Formação Profissional:** estudos específicos relativos à Teoria da Contabilidade, à Contabilidade Financeira; à Contabilidade Gerencial; à Atuária, à Auditoria, à Controladoria e outras. Esta categoria está subdividida em disciplinas de formação profissional e formação específica.

**III – conteúdos de Formação Teórico-Prática:** relacionados fundamentalmente às Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, e Práticas contábeis em Laboratório utilizando *softwares* da área de Contabilidade.

**IV – conteúdos de Formação Humanística:** pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Esses conteúdos estão detalhados nas ementas das disciplinas especificadas a seguir, onde também estão relacionadas as bibliografias que contém a fundamentação teórica para os estudos de cada uma delas.

## 5.6. Ementas e Bibliografias

<b>CONTABILIDADE I - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> A informação contábil e os usuários da contabilidade. O sistema e o processo contábil. A estática patrimonial: o balanço. Procedimentos contábeis básicos segundo o método das partidas dobradas. As variações do Patrimônio Líquido. Operações com mercadorias. O Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado. Problemas contábeis diversos. Ativos imobilizado e intangível e suas depreciações e amortizações.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            ASSAF, Alexandre. <i>Introdução à contabilidade</i>. SP: Atlas, 2004.            CRUZ, June Aisson W. <i>Contabilidade introdutória descomplicada</i>. 3.ed. PR: Juruá, 2010.            EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. <i>Contabilidade introdutória</i>. 11.ed. SP: Atlas, 2010.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            BAPTISTA, Antônio Eustaquio; GONÇALVES, Eugênio Celso. <i>Contabilidade geral</i>. 6.ed. São Paulo, Atlas, 2007.            EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. <i>Contabilidade introdutória</i>: livro de exercícios. 10.ed. SP: Atlas, 2007.            MARION, José Carlos. <i>Contabilidade básica</i>. 10.ed. São Paulo, Atlas, 2010.            NEVES, Silvério das. <i>Contabilidade básica</i>. 14.ed. SP: Frase, 2009.            RIBEIRO, Osni Moura. <i>Contabilidade geral fácil</i>. 6.ed. SP: Saraiva, 2010.</p>

<b>TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Introdução à teoria geral da administração. Os primórdios da administração. A Abordagem clássica da administração. Abordagem humanística da administração. Abordagem neoclássica da administração. Abordagem estruturalista da administração. Abordagem comportamental da administração. Abordagem sistêmica da administração. Abordagem contingencial da administração. Novas abordagens da administração.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b>            BERNARDES, Cyro. <i>Teoria geral da administração: gerenciando organizações</i>. 3.ed. SP: Saraiva, 2009.            CHIAVENATO, Idalberto. <i>Introdução à teoria geral da administração</i>. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.            MOTTA, Fernando C. Prestes. <i>Teoria geral da administração</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            LACOMBE, Francisco. <i>Administração: princípios e tendências</i>. 2.ed. SP: Saraiva, 2009.            MAXIMIANO, Antonio C. Amaru. <i>Introdução à administração</i>. São Paulo: Atlas, 2009.            OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Fundamentos da administração: conceitos e</i></p>

	<p>práticas essenciais. São Paulo, Atlas, 2009.</p> <p>TAYLOR, F. W. <i>Princípios da administração científica</i>. 8.ed. SP: Atlas, 2011.</p> <p>DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. <i>Introdução à administração: da competitividade à sustentabilidade</i>. 2.ed. SP: Aline, 2008.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>TEORIA ECONÔMICA I - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Introdução aos estudos econômicos. Aplicabilidade da teoria econômica à realidade das empresas. Microeconomia e Macroeconomia: principais componentes da análise. A classificação das firmas por tamanho e atuação nos mercados: a concorrência perfeita, o mercado oligopolístico, a concorrência imperfeita e o mercado sob monopólio. O sistema de preços e a análise econômica dos custos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>HUNT, E. K. <i>História do pensamento econômico</i>. 2.ed. RJ: Campus, 2005.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio S. <i>Fundamentos de economia</i>. 3.ed. P: Saraiva, 2010.</p> <p>_____. <i>Manual de economia</i>. 5.ed. SP: Saraiva, 2009.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FEIJÓ, Ricardo. <i>História do pensamento econômico</i>. 2 ed. SP: Atlas, 2007.</p> <p>KON, A. <i>Economia industrial</i>. SP: Nobel, 1999.</p> <p>MANKIW, N. G. <i>Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia</i>. 2.ed. RJ: Campus, 2001.</p> <p>NOGAMI, Otto. <i>Princípios de economia</i>. 6.ed. SP: Cengage Learning, 2012.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. <i>Introdução à economia</i>. 20.ed. SP: Atlas, 2010.</p>

<b>MATEMÁTICA I - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Conjuntos Numéricos. Razão e Proporção. Grandezas Proporcionais e Divisão Proporcional. Regra de três. Porcentagem. Juros simples. Descontos simples. Parábola e equação. Função quadrática. Função exponencial. Números complexos. Derivadas e logaritmos. Análise e construção de gráficos.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>BONORA JR., Dorival. <i>Matemática: complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia</i>. 4.ed. SP: Ícone, 2006.</p> <p>LEITHOLD, Louis. <i>Matemática aplicada à economia e administração</i>. SP: Harbra, 2001.</p> <p>MEDEIROS, Sebastião. <i>Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis</i>, v. 1. SP: Atlas, 2010.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>DANTE, Luiz Roberto. <i>Matemática: contexto e aplicações</i>. 5.ed. SP: Ática, 2011.</p> <p>GENTIL, Nelson e outros. <i>Matemática para o 2o. grau</i>. 11.ed. São Paulo, Ática, 2001.</p> <p>HARIKI, Seiji. <i>Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade</i>. SP: Saraiva, 2009.</p> <p>LAY, David C. <i>Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade</i>.</p>

	<p>10.ed. RS: Bookman, 2007.</p> <p>MUROLO, A.; BONETTO, G. <i>Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2004.</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>DIREITO PÚBLICO E PRIVADO I - (40 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> A grande divisão do Direito – Direito Público, Direito Privado. Conceito de Direito Financeiro e Direito Tributário. Divisão do Direito Financeiro. Fontes do Direito Tributário. A Constituição e o Poder Constituinte: poder originário e delegado, direitos e deveres individuais e coletivos. Conceito de Direito Administrativo: atividade vinculada e discricionária, Noções de licitação.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>FÜHRER, Maximilianus. <i>Manual de direito público e privado</i>. 17.ed. SP: Revista dos Tribunais, 2009.</p> <p>MARTINS, Sergio Pinto. <i>Instituições de direito público e privado</i>. 13.ed. SP: Atlas, 2013.</p> <p>MONTORO, André Franco. <i>Introdução à ciência do direito</i>. 30.ed. SP: Revista dos Tribunais, 2013.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>COTRIM, Gilberto. <i>Direito fundamental: instituições de direito público e privado</i>. 23.ed. SP: Saraiva, 2012.</p> <p>DI PIETRO, Maria Sylvia Z. <i>Direito privado administrativo</i>. SP: Atlas, 2013.</p> <p>DOWER, Nelson G. B. <i>Instituições de direito público e privado</i>. 14.ed. SP: Saraiva, 2014.</p> <p>NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <i>Instituições de direito público e privado</i>. 24.ed. SP: Atlas, 2009.</p> <p>NUNES, Rizzatto. <i>Manual de introdução do estudo do direito</i>. 6.ed. SP: Saraiva, 2006.</p>

<b>PSICOLOGIA I - (40 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> A Psicologia como um instrumento essencial para a compreensão das relações humanas. Prevenções de saúde para o trabalhador. Análise em questões éticas presentes nas relações empresa/trabalhador. Empresa/meio ambiente. Trabalhador/meio ambiente. Princípios de psicologia aplicados ao trabalho em empresas. Solução de problemas organizacionais através dos conhecimentos desenvolvidos na área de Psicologia.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AGUIAR, Maria Aparecida. <i>Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar</i>. SP: Saraiva, 2009.</p> <p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. <i>Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional</i>. 4.ed. SP: Atlas,</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FADIMAN, James. <i>Teorias da personalidade</i>. São Paulo: Harbra, 2002.</p> <p>FIGUEIREDO, Luis Claudio Mendonça. <i>Psicologia: uma (nova) introdução</i>. 3.ed. SP: Educ. 2011.</p> <p>FIORELLI, José Osmir. <i>Psicologia para administradores: integrando teoria e prática</i>.</p>

2010. MINICUCCI, Agostinho. <i>Psicologia aplicada à administração</i> . 5.ed. São P: Atlas, 2010.	6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. RODRIGUES, A. <i>Psicologia social</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 2009. SPECTOR, Paul E. <i>Psicologia nas organizações</i> . 3.ed. SP: Saraiva, 2010.
-------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## DISCIPLINAS DO 2º. PERÍODO

<b>CONTABILIDADE II - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Balanço patrimonial: grupos de contas. Aspectos sobre a situação financeira versus situação econômica. Regime de contabilidade: apuração de resultados. Demonstração do resultado do exercício (DRE). Aspectos sobre a estrutura conceitual básica da contabilidade. A contabilidade por balanços sucessivos. Balancete: apuração de resultado e levantamento do balanço (aspectos contábeis). Ativo circulante e realizável a longo prazo. Estoques. Ativo permanente. Passivo exigível (resultados de exercícios futuros). Patrimônio Líquido. Demonstração do valor agregado, notas explicativas e outras evidenciações.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> ASSAF, Alexandre. <i>Introdução à contabilidade</i>. SP: Atlas, 2004. CRUZ, June Aisson W. <i>Contabilidade introdutória descomplicada</i>. 3.ed. PR: Juruá, 2010. EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. <i>Contabilidade introdutória</i>. 11.ed. SP: Atlas, 2010.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b> BAPTISTA, Antônio Eustaquio; GONÇALVES, Eugênio Celso. <i>Contabilidade geral</i>. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007. EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. <i>Contabilidade introdutória</i>: livro de exercícios. 10.ed. SP: Atlas, 2007. MATARAZZO, Dante Carmine. <i>Análise financeira de balanços</i>: abordagem gerencial. 7.ed. SP: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luiz. <i>Análise das demonstrações financeiras</i>. 3.ed. SP: Cengage Learning, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. <i>Estrutura e análise de balanços fácil</i>. 9.ed. SP: Saraiva, 2012.</p>

<b>TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II – (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Estruturas organizacionais. Fatores delineadores da estrutura organizacional. A Visão da empresa sob a ótica de processos. Conceitos básicos, elementos, características e desdobramento dos processos. Técnicas de mapeamento e documentação de processos. Identificação dos processos-chave e de apoio. Análise, fluxos, objetivos e indicadores de desempenho (eficácia, eficiência e adaptabilidade) dos processos empresariais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BERNARDES, Cyro. <i>Teoria geral da administração</i>: gerenciando organizações. 3.ed. SP: Saraiva, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. <i>Introdução à teoria geral da administração</i>. 7.ed. Rio de Janeiro:</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b> CARAVANTES, Geraldo R. <i>Administração</i>: teorias e processo. SP: Pearson Prentice Hall, 2008. CHIAVENATO, Idalberto. <i>Princípios da administração</i>: o essencial em teoria geral da administração. RJ: Campus, 2006.</p>

<p>Campus, 2007.</p> <p>DAFT, Richard L. <b>Organizações</b>: teoria e projetos. 2.ed. SP: Cengage Learning, 2008.</p>	<p>CURY, Antonio. <b>Organização e métodos</b>: uma visão holística. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MOTTA, Fernando C. Prestes. <b>Teoria geral da administração</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p> <p>TANURE, Betania. <b>Gestão à brasileira</b>. 2.ed. SP: Atlas, 2007.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><b>TEORIA ECONÔMICA II - (80 H.A.)</b></p>	
<p><b>Ementa:</b> Funcionamento de um sistema econômico. O princípio da demanda agregada, suas determinantes e influências na renda nacional, emprego e preços. Análise econômica do funcionamento das empresas que neles atuam.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DORNBUSCH, R. e FISCHER, S. <b>Macroeconomia</b>. 5.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. <b>Introdução à economia</b>. 20.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio. <b>Fundamentos de economia</b>. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FEIJÓ, Ricardo. <b>História do pensamento econômico</b>. 2.ed. SP: Atlas, 2007.</p> <p>FURTADO, Celso. <b>A formação econômica do Brasil</b>. 32.ed. São Paulo: Nacional, 2003.</p> <p>KON, A. <b>Economia industrial</b>. SP: Nobel, 1999.</p> <p>MANKIW, N. G. <b>Introdução à economia</b>: princípios de micro e macroeconomia. 2.ed. RJ: Campus, 2001.</p> <p>NOGAMI, Otto. <b>Princípios de economia</b>. 6.ed. SP: Cengage Learning, 2012.</p>

<p><b>MATEMÁTICA II - (80 H.A.)</b></p>	
<p><b>Ementa:</b> Conjuntos. Limites. Funções. Derivadas. Problemas embasados em tomada de decisões econômicas e gerenciais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BONORA JR., Dorival. <b>Matemática</b>: complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia. 4.ed. SP: Ícone, 2006.</p> <p>LEITHOLD, Louis. <b>Matemática aplicada à economia e administração</b>. SP: Harbra, 2001.</p> <p>MEDEIROS, Sebastião. <b>Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis</b>, v. 1. SP: Atlas, 2010.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b>: contexto e aplicações. 5.ed. SP: Ática, 2011.</p> <p>GENTIL, Nelson e outros. <b>Matemática para o 2o. grau</b>. 11.ed. São Paulo, Ática, 2001.</p> <p>HARIKI, Seiji. <b>Matemática aplicada</b>: administração, economia, contabilidade. SP: Saraiva, 2009.</p> <p>LAY, David C. <b>Matemática aplicada</b>: economia, administração e contabilidade.</p>

	<p>10.ed. RS: Bookman, 2007.</p> <p>MUROLO, A.; BONETTO, G. <i>Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2004.</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>DIREITO PÚBLICO E PRIVADO II - (40 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Divisão do direito. Fontes do direito. Integração da norma jurídica. Teoria Geral do Estado. Direito constitucional. Direitos e Garantias Individuais. Noções de Direito Penal. Direito das Obrigações e Contratos. Direito de Família e das Sucessões. Direito do consumidor.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FÜHRER, Maximilianus. <i>Manual de direito público e privado</i>. 17.ed. SP: Revista dos Tribunais, 2009.</p> <p>MARTINS, Sergio Pinto. <i>Instituições de direito público e privado</i>. 13.ed. SP: Atlas, 2013.</p> <p>MONTORO, André Franco. <i>Introdução à ciência do direito</i>. 30.ed. SP: Revista dos Tribunais, 2013.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BRASIL. <i>Código Civil Brasileiro e Constituição Federal de 1988</i>.</p> <p>COTRIM, Gilberto. <i>Direito fundamental: instituições de direito público e privado</i>. 23.ed. SP: Saraiva, 2012.</p> <p>DI PIETRO, Maria Sylvia Z. <i>Direito privado administrativo</i>. SP: Atlas, 2013.</p> <p>NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <i>Instituições de direito público e privado</i>. 24.ed. SP: Atlas, 2009.</p> <p>NUNES, Rizzatto. <i>Manual de introdução do estudo do direito</i>. 6.ed. SP: Saraiva, 2006.</p>

<b>PSICOLOGIA II - (40 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> a Psicologia como instrumento fundamental para o entendimento das relações sociais. O estudo do comportamento humano. A motivação para o trabalho. A análise das questões éticas presentes nas relações trabalhistas. A psicologia como forma de resolver o conflito entre o capital e o trabalho. Dinâmica das organizações e suas conseqüências para a saúde psíquica do trabalhador: estresse ocupacional, alcoolismo, depressão e transtornos de ansiedade relacionados ao trabalho.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>AGUIAR, Maria Aparecida. <i>Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar</i>. SP: Saraiva, 2009.</p> <p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. <i>Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional</i>. 4.ed. SP: Atlas, 2010.</p> <p>MINICUCCI, Agostinho. <i>Psicologia aplicada à</i></p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>FADIMAN, James. <i>Teorias da personalidade</i>. São Paulo: Harbra, 2002.</p> <p>FIGUEIREDO, Luis Claudio Mendonça. <i>Psicologia: uma (nova) introdução</i>. 3.ed. SP: Educ. 2011.</p> <p>FIORELLI, José Osmir. <i>Psicologia para administradores: integrando teoria e prática</i>. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>

<p><i>administração</i>. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	<p>ROBBINS, Stephen P. <b>Fundamentos do comportamento organizacional</b>. 8.ed. SP: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>ZANELLI, José Carlos. <b>Psicologia, organizações e trabalho</b>. RS: Artmed, 2009.</p>
------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### DISCIPLINAS DO 3º. PERÍODO

#### **ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS - (80 H.A.)**

**Ementa:** Conceito de bens patrimoniais. Dimensionamento e controle de estoque. Operações de suprimentos. Processos de controle e administração de recursos patrimoniais. Armazenagem, controle e avaliação de estoques. Custos da distribuição dos produtos. Pesquisa e Planejamento de Compras. Classificação de estoques. Gestão da cadeia de suprimentos com ênfase em estoques. Gestão de estoques em sistemas de produção empurrada (MRP, MRP II e ERP). Gestão de Estoques em sistemas de produção puxada (Just in Time e Kanban). Gestão de estoques em sistemas híbridos (Puxado e Empurrado). Dimensionamento de movimentação e armazenagem, unitização e embalagem.

##### **Bibliografia Básica**

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, Petrônio G.; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

##### **Bibliografia Complementar**

ALVARENGA, Antonio Carlos. **Logística aplicada: suprimento e distribuição**. 3.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013.

BAILY, Peter. **Compras: princípios e administração**. São Paulo: Atlas, 2010.

CORONADO, Osmar. **Logística integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2014.

CORRÊA, Henrique L. **Planejamento, programação e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 2013.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. SP: Atlas, 2013.

#### **ANÁLISE MICRO E MACROECONÔMICA - (80 H.A.)**

**Ementa:** Teoria do Consumidor: a Determinação da Curva de Demanda. Teoria da Firma: a Determinação da Curva de Oferta. A Microeconomia e a Determinação do Equilíbrio. O Lado Real da Economia e a Determinação da Renda. O Lado Monetário da Economia e a Determinação da Taxa de Juros. A Cruz Keynesiana para uma Economia Fechada: o Modelo IS-LM. O Setor Externo e a Determinação da Taxa de Câmbio. A Cruz Keynesiana para uma Economia Aberta: o Modelo Mundell-Fleming. Contabilidade Nacional.

**Bibliografia Básica:**

DORNBUSCH, R. e FISCHER, S. *Macroeconomia*. 5.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2006.

MONTELLA, Maura. *Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OREIRO, José Luis. *Macroeconomia do desenvolvimento: uma perspectiva keynesiana*. RJ: LTC, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

MANKIW, N. G. *Macroeconomia*. 8.ed. RJ: LTC, 2015.

MENDES, Judas Tadeu G. *Economia: fundamentos e aplicações*. SP: Prentice Hall, 2008.

NOGAMI, Otto. *Princípios de economia*. 6.ed. SP: Cengage Learning, 2012.

OLIVEIRA, Roberto Guena. *Manual de microeconomia*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

WESSELS, Walter J. *Microeconomia: teoria e aplicações*. 2.ed. SP: Saraiva, 2010.

**CONTABILIDADE DE CUSTOS I - (80 H.A.)**

**Ementa:** A contabilidade financeira e a contabilidade de custos. Princípios contábeis aplicados à contabilidade de custos. Custeio por absorção. Classificação dos custos. Apropriação dos custos. Contabilização dos custos. Departamentos e centro de custos. Contabilização dos custos indiretos de produção. Aplicação de Custos Indiretos de Produção. Materiais Diretos. Mão-de-Obra Direta. Custeio Baseado em Atividades (ABC).

**Bibliografia básica:**

DUBOIS, Alexy. *Gestão de custos e formação de preços*. 3.ed. SP: Atlas, 2009.

MARTINS, Elizeu. *Contabilidade de custos*. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREZ JR., José Hernandez. *Gestão estratégica de custos*. 8.ed. SP: Atlas, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

BRUNI, Adriano Leal. *Gestão de custos e formação de preços*. 6.ed. SP: Atlas, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Curso básico de contabilidade de custos*. 5.ed. SP: Atlas, 2010.

LEONE, George Sebastião G. *Custos: planejamento, implantação e controle*. 3.ed. SP: Atlas, 2012.

LINS, Luiz dos Santos e SILVA, Raimundo Nonato Sousa. *Gestão de custos: contabilidade, controle e análise*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SOUZA, Marcos Antônio de. *Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração*. SP: Atlas, 2009.

**ESTATÍSTICA - (80 H.A.)**

<p><b>Ementa:</b> Variável aleatória discreta unidimensional. Modelos teóricos discretos de probabilidade. Variável aleatória discreta bidimensional. Variável aleatória contínua unidimensional. Modelos teóricos contínuos de probabilidades. Inferência estatística. Estimação. Testes de significância. Tópicos especiais sobre estatística inferencial.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>          BUSSAB, Wilton de Oliveira. <i>Estatística básica</i>. 6.ed. SP: Saraiva, 2010.          CRESPO, Antônio Arnot. <i>Estatística fácil</i>. 19.ed. SP: Saraiva, 2013.          SPIEGEL, Murray R. <i>Estatística</i>. RS: Bookman, 2009.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b>          DOWNING, Douglas. <i>Estatística aplicada</i>. 2.ed. SP: Saraiva, 2009.          KAZMIER, Leonard J. <i>Estatística aplicada à economia e administração</i>. SP: Pearson Makron Books, 2004.          MORETTIN, Luiz Gonzaga. <i>Estatística básica</i>, v. 1: probabilidade. 7.ed. SP: Makron Books, 2006.          OLIVEIRA, Francisco Estevam M. de. <i>Estatística e probabilidade</i>. 2.ed. SP: Atlas, 2010.          STEVENSON, William J. <i>Estatística aplicada à administração</i>. SP: Harbra, 2001.</p>

<p><b>SOCIOLOGIA - (80 H.A.)</b></p>	
<p><b>Ementa:</b> A contribuição da sociologia para a análise e compreensão dos processos organizativos e a organização do trabalho no âmbito das organizações. A importância dos fatores culturais e sociais na gestão das organizações. Fundamentos e desdobramentos da sociedade moderna. O contexto histórico e as principais abordagens teóricas sobre a sociedade moderna. As consequências sociais do intenso processo de expansão do capitalismo. A globalização, os impactos sobre o mercado de trabalho, as questões urbanas e as lutas sociais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>          CASTRO, Celso Antonio P. <i>Sociologia aplicada à administração</i>. 2.ed. SP: Atlas, 2009.          COSTA, Cristina. <i>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</i>. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005.          DIAS, Reinaldo. <i>Sociologia das organizações</i>. SP: Atlas, 2008.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b>          BERNARDES, Cyro. <i>Sociologia aplicada à administração</i>. 7.ed. SP: Saraiva, 2010.          FORACCHI, Marialice Mencarini. <i>Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia</i>. RJ: LTC, 2008.          MARTINS, Carlos B. <i>O que é sociologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 2009.          TURNER, Jonathan H. <i>Sociologia: conceitos e aplicações</i>. SP: Makron Books, 2005.          WEBER, Max. <i>Ensaio de sociologia</i>. 5.ed. RJ: LTC, 2008.</p>

<b>CONTABILIDADE DE CUSTOS II - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Margem de contribuição e limitações na capacidade de produção. Fixação do preço de venda e decisão sobre compra ou produção. Custos imputados e custos perdidos. Relação custo/volume/lucro. Custo padrão. Custeio baseado em atividade (ABC), abordagem gerencial. Análise das variações de materiais e mão e obra. Análise das variações de custos indiretos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DUBOIS, Alexy. <i>Gestão de custos e formação de preços</i>. 3.ed. SP: Atlas, 2009.</p> <p>MARTINS, Elizeu. <i>Contabilidade de custos</i>. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PEREZ JR., José Hernandez. <i>Gestão estratégica de custos</i>. 8.ed. SP: Atlas, 2012.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BRUNI, Adriano Leal. <i>Gestão de custos e formação de preços</i>. 6.ed. SP: Atlas, 2012.</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. <i>Curso básico de contabilidade de custos</i>. 5.ed. SP: Atlas, 2010.</p> <p>LEONE, George Sebastião G. <i>Custos: planejamento, implantação e controle</i>. 3.ed. SP: Atlas, 2012.</p> <p>LINS, Luiz dos Santos. e SILVA, Raimundo Nonato Sousa. <i>Gestão de custos: contabilidade, controle e análise</i>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>SOUZA, Marcos Antônio de. <i>Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração</i>. SP: Atlas, 2009.</p>

<b>ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Gestão dos sistemas de informações para a administração de empresas modernas. Análise da evolução da tecnologia da informação enfocando seu uso e questões relativas à administração de recursos de informática e Sistemas de informação, plataforma tecnológica, profissionais da área de tecnologia da informação, inovações e tendências tecnológicas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BALLESTERO ALVAREZ, Maria Esmeralda. <i>Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação</i>. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>DE SORDI, José Osvaldo. <i>Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração</i>. 4.ed. SP: Saraiva, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma P. R. <i>Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais</i>. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BIO, Sérgio Rodrigues. <i>Sistemas de informação: um enfoque gerencial</i>. 2.ed. SP: Atlas, 2008.</p> <p>CRUZ, Tadeu. <i>Sistemas, organização e métodos</i>. 3.ed. SP: Atlas, 2010.</p> <p>LAUDON, Kenneth C. <i>Sistemas de informação gerenciais</i>. 7.ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2009.</p> <p>MOLINARO, Luís Fernando Ramos. <i>Gestão de tecnologia da informação</i>. RJ: LTC, 2015.</p> <p>STAIR, Ralph M. <i>Princípios de sistemas de informação</i>. 9.ed. SP: Cengage Learning 2011.</p>

<b>LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E TRIBUTÁRIA - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao Direito Tributário. Os Impostos da União. Os Impostos do Estado e do Distrito Federal. Os Impostos do Estado e do Distrito Federal. Os Impostos dos Municípios. Taxas e Contribuições de Melhoria. Isenção, imunidade e anistia. Crimes Contra a Ordem Tributária. Introdução ao Direito Trabalhista. Contrato Individual de Trabalho. Direitos Fundamentais dos Trabalhadores. Direito Coletivo do Trabalho.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CARVALHO, Paulo de Barros. <i>Curso de direito tributário</i>. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>MARTINS, Sergio Pinto. <i>Direitos fundamentais trabalhistas</i>. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>ZAINAGHI, Domingos Sávio. <i>Curso de legislação social: direito do trabalho</i>. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BALEIRO, A. <i>Direito tributário brasileiro</i>. Rio de Janeiro: Forense, 2010.</p> <p>CLT Saraiva acadêmica e Constituição Federal. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <i>Iniciação ao direito do trabalho</i>. SP: LTR, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu. <i>Consolidação da legislação previdenciária</i>. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu. <i>Manual de prática trabalhista</i>. São Paulo: Atlas, 2013.</p>

<b>MATEMÁTICA FINANCEIRA - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Conceituação de juros como remuneração do capital financeiro. Capitalização simples. Juro ordinário e juro comercial. Capitalização composta – convenção linear e exponencial. Desconto simples e composto. Operações financeiras com juros compostos.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. <i>Matemática financeira e suas aplicações</i>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MATHIAS, Washington Franco. <i>Matemática financeira</i>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PENIDO, Eduardo. <i>Matemática financeira essencial</i>. São Paulo: Atlas, 2008.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BAUER, Udibert Reinoldo. <i>Matemática financeira fundamental</i>. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>LEITHOLD, Louis. <i>Matemática aplicada à economia e administração</i>. São Paulo: Harbra, 2001.</p> <p>MEDEIROS, Sebastião. <i>Matemática para os cursos de economia, administração, ciências contábeis</i>, v. 1. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>TOSI, Armando José. <i>Matemática financeira com ênfase em produtos bancários</i>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. <i>Matemática financeira</i>. São Paulo: Atlas, 2010.</p>

<b>FILOSOFIA E ÉTICA - (80 H.A.)</b>	
<b>Ementa:</b> Formas de conhecimento. O conhecimento filosófico e o conhecimento científico. O método científico. O método das ciências sociais. A política, a moral e a estética.	
<b>Bibliografia básica:</b> ALONSO, Félix Ruiz. <i>Curso de ética em administração</i> : empresarial e pública. São Paulo: Atlas, 2012. ARANHA, Maria Lucia. <i>Filosofando</i> : introdução à filosofia. São Paulo: Ática, 2012. CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à filosofia</i> . São Paulo: Ática, 2012.	<b>Bibliografia complementar:</b> ARRUDA, Maria Cecília. <i>Fundamentos de ética empresarial e econômica</i> . São Paulo: Atlas, 2009. PASSOS, Elizete. <i>Ética nas organizações</i> . São Paulo: Atlas, 2009. RODRIGUEZ, Martius V. R. <i>Ética e responsabilidade social nas empresas</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2005. SAVATER, F. <i>Ética para meu filho</i> . São Paulo: Planeta, 2012. SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Filosofia</i> . São Paulo: Cortez, 2007.

### DISCIPLINAS DO 5º. PERÍODO

<b>CONTABILIDADE FISCAL I - (80 H.A.)</b>	
<b>Ementa:</b> Tratamento prático dos principais impostos diretos aos quais estão sujeitas as empresas: ICMS, IPI, ISS e outros. Escrituração dos livros fiscais. Apuração dos impostos a recolher. Documentos e procedimentos fiscais relativos.	
<b>Bibliografia básica:</b> CREPALDI, Silvio Aparecido. <i>Contabilidade fiscal e tributária</i> : teoria e prática. SP: Saraiva, 2015. CREPALDI, Silvio Aparecido. <i>Planejamento tributário</i> : teoria e prática. 2.ed. SP: Saraiva, 2017. PEREZ JR, José Hernandez. <i>Manual de contabilidade tributária</i> . 14.ed. São Paulo: Atlas, 2018.	<b>Bibliografia complementar:</b> BORGES, Humberto Bonavides. <i>Gerência de impostos</i> : IPI, ICMS e ISS. 8.ed. SP: Atlas, 2015. BORGES, Humberto Bonavides. <i>Planejamento tributário</i> . 14.ed. São Paulo: Atlas, 2015. CHAVES, Francisco Coutinho. <i>Contabilidade tributária na prática</i> . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2018. CHAVES, Francisco Coutinho. <i>Planejamento tributário na prática</i> . 4.ed. S.P: Atlas, 2018. FABRETTI, Lúdio Camargo. <i>Prática tributária da micro, pequena e média empresa</i> . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

<b>LEGISLAÇÃO SOCIAL - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Conceito de trabalho. Inspeção do trabalho. Contrato individual de trabalho e seu conteúdo. Trabalho da mulher e do menor. Segurança e medicina do trabalho. Direito coletivo. Conflito e negociação coletiva. Greve. Justa causa, aviso prévio e estabilidade. Jornada do trabalho. Férias e 13<sup>o</sup>. salário. Acidente do trabalho. Processo judiciário. Seguridade Social.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  MARTINS, Sérgio Pinto. <i>Direito do trabalho</i>. 26.ed. São Paulo: Atlas, 2010.  OLIVEIRA, Aristeu. <i>Manual de contratos de trabalho</i>. 4.ed. SP: Atlas, 2009.   ZAINAGHI, Domingos. Sávio. <i>Curso de legislação social</i>. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  <i>Consolidação das Leis do Trabalho</i>. 37.ed. SP: Saraiva, 2010.  FÜHRER, Maximiliano Roberto. <i>Resumo de direito do trabalho</i>. 21.ed. SP: Malheiros, 2009.  MARTINS, Sergio Pinto. <i>Direitos fundamentais trabalhistas</i>. SP: Atlas, 2008.  NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <i>Iniciação ao direito do trabalho</i>. 35.ed. SP: LTR, 2010.  OLIVEIRA, Aristeu. <i>Consolidação da legislação previdenciária</i>. 13.ed. SP: Atlas, 2008.</p>

<b>ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> O papel da administração financeira. Conceitos financeiros básicos. Técnicas de análise e planejamento financeiro. Risco e retorno do capital. Ponto de equilíbrio. Grau de alavancagem: operacional/financeira e de caixa. Administração de ativos e investimentos de capital. Custo e estrutura do capital. Fontes de financiamento a longo prazo. Orçamento empresarial.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b>  HOJI, Masakazu. <i>Administração financeira na prática</i>: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 5.ed. SP: Atlas, 2014.  PADOVEZE, Clóvis Luís. <i>Introdução à administração financeira</i>. 2.ed. SP: Cengage Learning, 2015.  SOUZA, Acilon Batista de. <i>Curso de administração financeira e orçamento</i>: princípios e aplicações. SP: Atlas, 2014.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b>  ASSAF NETO, Alexandre et al. <i>Administração do capital de giro</i>. 4.ed. S.P: Atlas, 2012.  CARDOSO, Ruy Lopes. <i>Orçamento empresarial</i>: aprender fazendo. 2.ed. SP: Atlas, 2014.  FREZATTI, Fábio. <i>Orçamento empresarial</i>. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.  HOJI, Masakazu. <i>Administração financeira e orçamentária</i>: matemática financeira aplicada, estratégias, orçamento empresarial. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2014.  MORANTE, Antonio Salvador. <i>Administração financeira</i>. SP: Atlas, 2014.</p>

<b>CONTABILIDADE AVANÇADA I - (80 H.A.)</b>	
<b>Ementa:</b> Transações entre partes relacionadas. Consolidação de Balanços. Investimentos: custo e equivalência patrimonial. Ágio e deságio na aquisição de investimentos. O Balanço Social e a Demonstração do Valor Adicionado. Tratamento de dividendos: registro contábil, aspectos legais e societários	
<b>Bibliografia básica:</b> NEVES, Silvério das. <i>Contabilidade avançada e análise das demonstrações</i> . 18.ed. SP: Saraiva, 2018. NIYAMA, Jorge Katsumi. <i>Teoria avançada da contabilidade</i> . SP: Atlas, 2014. SANTOS, Ariovaldo dos. <i>Demonstração do valor adicionado</i> . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2018.	<b>Bibliografia complementar:</b> MARION, José Carlos. <i>Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial</i> . 7.ed. SP: Atlas, 2012. MARION, José Carlos. <i>Contabilidade empresarial</i> . 15.ed. SP: Atlas, 2009. PADOVEZE, Clóvis Luís. <i>Análise das demonstrações financeiras</i> . 3.ed. SP: Cengage Learning, 2014. PADOVEZE, Clovis Luiz. <i>Contabilidade gerencial</i> . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. <i>Contabilidade avançada</i> . 6.ed. SP: Saraiva, 2018.

<b>MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS - (80 H.A.)</b>
-------------------------------------------------------

<p><b>Ementa:</b> Intermediação Financeira. Formas de organização econômica. Políticas Econômicas. Política monetária. Política fiscal. Balanço de pagamentos. Sistema Financeiro Nacional. Conselho Monetário Nacional – CMN. Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Subsistema de intermediação. Mercados Financeiros: Monetário e Crédito. Mercados Financeiros: Capitais e Cambial. Fundamentos de Avaliação. Juros. Riscos das Instituições Financeiras. Produtos Financeiros. Mercado Primário de Ações. Mercado Secundário de Ações. Risco, Retorno e Mercado.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  ASSAF NETO, Alexandre. <i>Mercado financeiro</i>. 12.ed.- São Paulo: Atlas, 2014.  PORTO, José Maria. <i>Manual de mercados financeiros e de capitais</i>. SP: Atlas, 2015.  ROGANTE, Sérgio. <i>Mercado financeiro brasileiro</i>: SP: Atlas, 2009.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  ANDREZO, Andrea F. <i>Mercado financeiro</i>: aspectos conceituais e históricos. 3.ed.- SP: Atlas, 2007.  ARAÚJO, Carlos R. F.; MORAES, José Rabello. <i>Mercado financeiro</i>: administração de títulos: uma visão de risco. RJ: Qualitymark, 2010.  BRITO, Osias. <i>Mercado financeiro</i>: estruturas, produtos, serviços, risco, controle gerencial. 2.ed.- São Paulo: Editora Saraiva. 2013.  MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. <i>Mercado financeiro e de capitais</i>. 2.ed.- São Paulo: Atlas, 2015.  MORAES, José Rabello de. <i>Mercado financeiro</i>: administração de títulos: uma visão do risco. RJ: Qualitymark, 2010.</p>

## DISCIPLINAS DO 6º. PERÍODO

<p><b>LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA - (80 H.A.)</b></p>	
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao direito tributário. Fontes do direito tributário. Obrigação tributária. Fato gerador. Sujeito ativo e passivo. Crédito tributário. Tributos federais, estaduais e municipais. Contribuições especiais e parafiscais. Tributação na fonte, tributação da receita e tributação do lucro. Despesas e receitas públicas. Orçamento e administração tributária.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b>  FABRETTI, Láudio Camargo. <i>Direito tributário para cursos de administração e ciências contábeis</i>. 10.ed. SP: Atlas, 2014.  MACHADO, Hugo de Brito. <i>Curso de direito tributário</i>. 39.ed. SP: Malheiros, 2018.  SABBAG, Eduardo. <i>Manual de direito tributário</i>. 8.ed. SP: Saraiva, 2016.</p>	<p><b>Bibliografia complementar</b>  BORGES, Humberto Bonavides. <i>Planejamento tributário</i>. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2015.  CREPALDI, Silvio Aparecido. <i>Contabilidade fiscal e tributária</i>: teoria e prática. SP: Saraiva, 2015.  CREPALDI, Silvio Aparecido. <i>Planejamento tributário</i>: teoria e prática. 2.ed. SP: Saraiva, 2017.  HARADA, Kiyoshi. <i>Direito financeiro e tributário</i>. 27.ed. São Paulo: Atlas, 2018.  PÊGAS, Paulo Henrique. <i>Manual de contabilidade tributária</i>. 8.ed. RJ: Freitas Bastos, 2014.</p>

## CONTABILIDADE FISCAL II - (80 H.A.)

<p><b>Ementa:</b> Revisão das obrigações tributárias e fiscais. Revisão do planejamento relativo às operações de escrituração contábil e fiscal. Atividade de compreensão e manuseio das ferramentas: hardware e software (aplicativo contábil-fiscal). Trabalho com as práticas contábil-fiscais – Simulação de casos. Emissão e análise de relatórios contábil-fiscais. Operações de ajustes. Emissão de relatórios contábeis e fiscais.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica.</b></p> <p>FABRETTI, Láudio Camargo. <i>Contabilidade tributária</i>. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>NIYAMA, Jorge Katsumi. <i>Teoria avançada da contabilidade</i>. SP: Atlas, 2014.</p> <p>PEREZ JR, José Hernandez. <i>Manual de contabilidade tributária</i>. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CHAVES, Francisco Coutinho. <i>Contabilidade tributária na prática</i>. 2.ed. SP: Atlas, 2018.</p> <p>CHAVES, Francisco Coutinho. <i>Planejamento tributário na prática</i>. 4.ed. S.P: Atlas, 2018.</p> <p>FABRETTI, Láudio Camargo. <i>Prática tributária da micro, pequena e média empresa</i>. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. <i>Contabilidade tributária</i>. 4.ed. SP: Atlas, 2013.</p> <p>PÊGAS, Paulo Henrique. <i>Manual de contabilidade tributária</i>. 8.ed. S.P: Freitas Bastos, 2014.</p>

<p><b>ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA II - (80 H.A.)</b></p>	
<p><b>Ementa:</b> Ponto de equilíbrio. Grau de alavancagem: operacional/financeira e de caixa. Administração de ativos permanentes e investimentos de capital. Custo e estrutura do capital. Fontes de financiamento a longo prazo. Orçamento empresarial – projeção do balanço e da demonstração do resultado.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>HOJI, Masakazu. <i>Administração financeira na prática</i>: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 5.ed. SP: Atlas, 2014.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. <i>Introdução à administração financeira</i>. 2.ed. SP: Cengage Learning, 2015.</p> <p>SOUZA, Acilon Batista de. <i>Curso de administração financeira e orçamento</i>: princípios e aplicações. SP: Atlas, 2014.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>ASSAF NETO, Alexandre et al. <i>Administração do capital de giro</i>. 4.ed. S.P: Atlas, 2012.</p> <p>CARDOSO, Ruy Lopes. <i>Orçamento empresarial: aprender fazendo</i>. 2.ed. SP: Atlas, 2014.</p> <p>FREZATTI, Fábio. <i>Orçamento empresarial</i>. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>HOJI, Masakazu. <i>Administração financeira e orçamentária</i>: matemática financeira aplicada, estratégias, orçamento empresarial. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MORANTE, Antonio Salvador. <i>Administração financeira</i>. SP: Atlas, 2014.</p>

<p><b>DIREITO COMERCIAL - (80 H.A.)</b></p>
---------------------------------------------

<p><b>Ementa:</b> Conceitos fundamentais do direito comercial. A empresa e os principais direitos e obrigações da atividade comercial. Sociedades – tipos e atos constitutivos. Registro de comércio. Contrato mercantil. Títulos de crédito: conceito e espécies. Falência e concordata. Sociedades anônimas – ações. Assembléias, diretorias e conselhos.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>FAZZIO JR., Waldo. <i>Manual de direito comercial</i>. 19.ed. SP: Atlas, 2018.</p> <p>MAMEDE, Gladston. <i>Manual de direito empresarial</i>. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>MARTINS, Fran. <i>Curso de direito comercial</i>. 41.ed. RJ: Forense, 2018.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>ARRUDA, Maria Cecília C.; RAMOS, José Maria R.; WHITAKER, Maria do Carmo. <i>Fundamentos de ética empresarial e econômica</i>. 4.ed. SP: Atlas, 2009.</p> <p>ASHLEY, Patrícia Almeida. <i>Ética e responsabilidade social nos negócios</i>. 2.ed. SP: Saraiva, 2013.</p> <p>BARBIERI, José Carlos. <i>Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática</i>. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>COELHO, Fábio Ulhoa. <i>Manual de direito comercial</i>. 30.ed. SP: Revista dos Tribunais, 2018.</p> <p>LE MOS, Flavio. <i>Análise técnica dos mercados financeiros</i>. 2.ed. SP: Saraiva, 2018.</p>

<p><b>CONTABILIDADE AVANÇADA II - (80 H.A.)</b></p>	
<p><b>Ementa:</b> Avaliação de ativos. Método do custo e da equivalência patrimonial. Ágio e deságio na aquisição de investimentos: tratamento contábil e amortização. Consolidação de balanços: aspectos gerais e análise das transações intercompanhias. Dividendos: aspectos legais e registro contábil. Tratamento contábil de fusão/incorporação de empresas. Normas internacionais de contabilidade - IASC e IFRS. A lei 11.638.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>NEVES, Silvério das. <i>Contabilidade avançada e análise das demonstrações</i>. 18.ed.- SP: Saraiva, 2018.</p> <p>NIYAMA, Jorge Katsumi. <i>Teoria avançada da contabilidade</i>. SP: Atlas, 2014.</p> <p>SANTOS, Arioaldo dos. <i>Demonstração do valor adicionado</i>. 2.ed.- São Paulo: Atlas, 2018.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>ANDRADE, Euridice Mamede. <i>Contabilidade tributária</i>. 2.ed.- SP: Atlas, 2015.</p> <p>CHAVES, Francisco Coutinho. <i>Contabilidade tributária na prática</i>. 2.ed.- SP: Atlas, 2015.</p> <p>MARION, José Carlos. <i>Contabilidade empresarial</i>. 15.ed.- SP: Atlas, 2009.</p> <p>PÊGAS, Paulo Henrique. <i>Manual de contabilidade tributária</i>. 8.ed.- S.P: Freitas Bastos, 2014.</p> <p>REZENDE, Amaury José. <i>Contabilidade tributária</i>. SP: Atlas, 2010.</p>

## DISCIPLINAS DO 7º. PERÍODO

<b>AUDITORIA E PERÍCIA I - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Auditoria interna e externa. A organização de empresas de auditoria. Normas de auditoria. Controle interno. Papéis de trabalho. Planejamento dos trabalhos de auditoria. Programas para contas do ativo, do passivo, do patrimônio líquido e para contas de resultado. Pareceres de auditoria.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Auditoria:</b> um curso moderno e completo. 8.ed.- São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>ATTIÊ, William. <b>Auditoria:</b> conceitos e aplicações. 6.ed.- São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>CREPALDI, Sílvio A. <b>Auditoria contábil:</b> teoria e prática. 10.ed.- São Paulo: Atlas, 2016.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Auditoria:</b> um curso moderno e completo. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>ARAUJO, Inaldo P. S. <b>Fundamentos da auditoria.</b> SP: Saraiva, 2012.</p> <p>PAGLIATO, Wagner. <b>Manual de auditoria.</b> São Paulo: Ciência Moderna, 2011.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <b>Auditoria.</b> 3.ed. SP: Saraiva, 2017.</p> <p>SÁ, Antonio Lopes de. <b>Perícia contábil.</b> 10.ed. SP: Atlas, 2017.</p>

<b>TEORIA DA CONTABILIDADE - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Postulados e princípios contábeis. O ativo e sua avaliação. O passivo e sua avaliação. Receitas/despesas/perdas e ganhos. Patrimônio líquido: formas de configuração, metodologia e enfoque da pesquisa contábil. Normas do Ibracon, Resoluções da CVM e do Banco Central.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Teoria da contabilidade.</b> 11.ed. São Paulo: Atlas: 2017.</p> <p>NEVES, Silvério das. <b>Contabilidade avançada e análise das demonstrações.</b> 18.ed. SP: Saraiva, 2018.</p> <p>NIYAMA, Jorge Katsumi. <b>Teoria avançada da contabilidade.</b> 3.ed. SP: Atlas, 2013.</p>	<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. <b>Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação.</b> 6.ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>LINS, Luiz dos Santos. e SILVA, Raimundo Nonato Sousa. <b>Gestão de custos:</b> contabilidade, controle e análise. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>MARTINS, Eliseu. <b>Teoria da contabilidade:</b> uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>PADOVEZE, Clovis Luiz. <b>Contabilidade gerencial.</b> 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>SUNDER, Shyam. <b>Teoria da contabilidade e do controle.</b> SP: Atlas, 2014.</p>

<b>CONTABILIDADE PÚBLICA - (80 H.A.)</b>
------------------------------------------

<p><b>Ementa:</b> Gestão Pública e o campo de aplicação da contabilidade no Setor Público. Instrumentos de Planejamento no Setor Público – PPA, LDO e LOA. Execução Orçamentária, Princípios Orçamentários e Contábeis. Receitas e Despesas Públicas. Adiantamentos. Variações Patrimoniais. Contabilidade Sintética e Analítica. Prática e Escrituração. Balanços Públicos.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>KOHAMA, Helio. <i>Contabilidade pública</i>: teoria e prática. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>PISCITELLI, Roberto Bocaccio. <i>Contabilidade pública</i>: uma abordagem da administração financeira pública. 13.ed. SP: Atlas, 2014.</p> <p>SLOMSKI, Valmor. <i>Manual de contabilidade pública</i>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BEZERRA Fº., João Eudes. <i>Orçamento aplicado ao setor público</i>. 2.ed. SP: Atlas, 2017.</p> <p>CREPALDI, Silvio Aparecido. <i>Contabilidade fiscal e tributária</i>: teoria e prática. SP: Saraiva, 2015.</p> <p>SILVA, Lino Martins da. <i>Contabilidade governamental</i>: um enfoque administrativo. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>SILVA, Valmir Leôncio da. <i>A nova contabilidade aplicada ao setor público</i>. 3.ed. SP: Atlas, 2014.</p> <p>SLOMSKI, Valmor. <i>Controladoria e governança na gestão pública</i>. São Paulo: Atlas, 2017.</p>

<p><b>CONTROLADORIA GERENCIAL - (80 H.A.)</b></p>	
<p><b>Ementa:</b> Controladoria e seu papel na gestão empresarial. O sentido do planejamento e controle. A determinação dos objetivos de longo prazo. A análise ambiental interna e externa. A formulação da estratégia empresarial. O processo de gestão e o sistema de informações gerenciais. A valiação do resultado e do desempenho. A análise do comportamento organizacional.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>OLIVEIRA, Antonio Benedito da Silva. <i>Contabilidade gerencial</i>. SP: Saraiva, 2017.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luis. <i>Controladoria estratégica e operacional</i>. 3.ed. SP: Cengage Learning, 2017.</p> <p>VERTAMATTI, Roberto. <i>Controladoria estratégica e seus desdobramentos comportamentais</i>. SP: Atlas, 2016.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>GARCIA, Alexandre Sanches. <i>Introdução à controladoria</i>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARION, José Carlos. <i>Análise das demonstrações contábeis</i>: contabilidade empresarial. 7.ed. SP: Atlas, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, Antonio Benedito da Silva. <i>Controladoria</i>: fundamentos do controle empresarial. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>PADOVEZE, Clovis Luiz. <i>Contabilidade gerencial</i>. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <i>Contabilidade avançada</i>. 6.ed. SP: Saraiva, 2018.</p>

<b>CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Sistema Financeiro Nacional. Mercado Financeiro. Bancos comerciais. Sociedades de crédito, financiamento e investimento. Associações de poupança e empréstimo. Sociedades de crédito imobiliário. Bancos múltiplos. Seguradoras. Bolsa de Valores, Bolsa de Mercadorias e de Futuros, Comissão de Valores Mobiliários, Resseguros, Derivativos. Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Registros contábeis fundamentais.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. <i>Mercado financeiro</i>. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>HOJI, M. <i>Administração financeira na prática</i>. 5.ed. SP: Atlas, 2014.</p> <p>PORTO, José Maria. <i>Manual dos mercados financeiro e de capitais</i>. SP: Atlas, 2015.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>ANDREZO, Andréa Fernandes; LIMA, Iran Siqueira. <i>Mercado financeiro: aspectos conceituais e históricos</i>. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>ARAÚJO, Carlos Roberto. <i>Mercado financeiro: administração de títulos</i>. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.</p> <p>BRITO, Osias. <i>Mercado financeiro</i>. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>MELAGGI FILHO, Armando. <i>Mercado financeiro e de capitais</i>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. <i>Contabilidade de instituições financeiras</i>. 4.ed. São Paulo, Atlas, 2012.</p>

## DISCIPLINAS DO 8º. PERÍODO

<b>GESTÃO ECONÔMICA DE EMPRESAS - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao modelo econômico descritivo de referência. Melhoria dos resultados da empresa: análise dos custos. Melhoria dos resultados da empresa: análise das receitas. Análise conjunta de custos e receitas: otimização da margem bruta de contribuição. Política de preços. Estudo de encomendas em função da utilização da capacidade. Análise dos indicadores de posição econômica do sistema. Estudo econômico na produção de produtos conjuntos.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>BRUNSTEIN, Israel. <i>Economia de empresas: gestão econômica de negócios</i>. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CAMLOFFSKI, Rodrigo. <i>Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas</i>. SP: Atlas, 2014.</p> <p>FREZATTI, Fábio. <i>Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento</i>. São Paulo: Atlas, 2018.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>BERNARDI, Luiz Antônio. <i>Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas</i>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LEONE, George Sebastião G. <i>Custos: planejamento, implantação e controle</i>. 3.ed. SP: Atlas, 2012.</p> <p>MORANTE, Antonio Salvador. <i>Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário</i>. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>MOYER, R. Charles. <i>Economia de empresas: aplicações, estratégia e táticas</i>. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luis. <i>Controladoria básica</i>. 3.ed. SP: Cengage Learning, 2016.</p>

<b>TÓPICOS AVANÇADOS DE CONTABILIDADE - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Avaliação de atividades atuariais. Instrumentos de mensuração e processo de cálculos atuariais. Interpretação e relato das informações atuariais. Tópicos especiais de previdência privada e pública. Avaliação de ativos e passivos ambientais. Contabilização de derivativos. Tratamento contábil de operações de leasing/factoring/swap. Balanço Social.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>LACOMBE, Francisco. <i>Gestão e controle do patrimônio</i>: a contabilidade prática. SP: Saraiva, 2013.</p> <p>REIS, Carlos Nelson dos. <i>Responsabilidade social das empresas e balanço social</i>. SP: Atlas, 2009.</p> <p>SILVA, Raimundo Nonato. <i>Gestão de custos</i>: contabilidade, controle e análise. 2.ed. SP: Atlas, 2013.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>GARCIA, Alexandre Sanches. <i>Introdução à controladoria</i>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LIMA, Iran Siqueira. <i>Contabilidade e controle de operações com derivativos</i>. 2.ed. SP: Thomson Pioneira, 2003.</p> <p>PEREZ JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís M. <i>Contabilidade avançada</i>: texto e testes com as respostas. 8.ed. SP: Atlas, 2012.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <i>Contabilidade avançada</i>. 6.ed.- SP: Saraiva, 2018.</p> <p>SUNDER, Shyam. <i>Teoria da contabilidade e do controle</i>. SP: Atlas, 2014.</p>

<b>AUDITORIA E PERÍCIA II - (80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Aspectos introdutórios da perícia contábil. Área de abrangência da perícia contábil. Exercício profissional da função de perícia contábil. Perito-contador e perito-contador assistente. Normas, regulamento e legislação do perito. Auditoria e a profissão do auditor. Auditoria de demonstrações contábeis e responsabilidades do auditor. A ética profissional. Responsabilidade legal do auditor. Visão geral do processo de auditoria.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>DIAS, Sergio Vidal dos Santos. <i>Auditoria de processos organizacionais</i>. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>PAGLIATO, Wagner. <i>Manual de auditoria</i>. São Paulo: Ciência Moderna, 2011.</p> <p>SÁ, Antonio Lopes de. <i>Perícia contábil</i>. 10.ed. São Paulo, Atlas, 2017.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>ALBERTO, Valder Luis Palombo. <i>Perícia contábil</i>. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <i>Auditoria</i>: um curso moderno e completo. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>ARAUJO, Inaldo P. S. <i>Fundamentos da auditoria</i>. SP: Saraiva, 2012.</p> <p>PEREZ JR., José Hernandez. <i>Auditoria das demonstrações contábeis: normas e procedimentos</i>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <i>Auditoria</i>. 3.ed. SP: Saraiva, 2017.</p>

<b>ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SERVIÇOS - (80 H.A.)</b>	
<b>Ementa:</b> Planejamento, programação e controle de sistemas de serviço. Comportamento do consumidor de serviços. Qualidade e melhoria dos sistemas de serviço. Avaliação da qualidade em serviço. O fator humano na qualidade de serviço.	
<b>Bibliografia básica:</b>  GIANESI, Irineu G. N. e CORRÊA, Henrique Luiz. <b>Administração estratégica de serviços:</b> operações para satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2013.  NOGUEIRA, José Francisco. <b>Gestão estratégica de serviços:</b> teoria e prática. SP: Atlas, 2008.  OLIVEIRA, Djalma de Pinho R. <b>Administração estratégica na prática.</b> 6.ed. SP: Atlas, 2009.	<b>Bibliografia complementar:</b>  ANSOFF, H. Igor. <b>Implantando a administração estratégica.</b> SP: Atlas, 2009.  BULGACOV, Sergio. <b>Administração estratégica:</b> teoria e prática. SP: Atlas, 2007.  LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Marketing de serviços.</b> 6.ed. SP: Atlas, 2012.  SAMARA, Beatriz S.; MORSCH, Marco A. <b>Comportamento do consumidor:</b> conceitos e casos. SP: Pearson Prentice Hall, 2013.  SOLOMON, Michael R. <b>O comportamento do consumidor:</b> comprando, possuindo e sendo. 9.ed. RS: Bookman, 2011.

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

<b>LIBRAS (40 H)</b>	
<b>Ementa:</b> Aspectos da LIBRAS - Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Questões psicológicas. Inclusão. Direitos humanos. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de Sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa.	
<b>Bibliografia básica:</b>  GESSER, Audrei. <b>Libras?:</b> que língua é essa? SP: Parábola, 2014.  _____. <b>O ouvinte e a surdez:</b> sobre ensinar e aprender a libras. SP: Parábola, 2013.  PEREIRA, Maria Cristina. <b>Libras:</b> conhecimento além de Sinais e da realidade surda. SP: Pearson Prentice Hall, 2013.	<b>Bibliografia Complementar:</b>  BRANDÃO, Flávia. <b>Dicionário ilustrado de Libras:</b> língua brasileira de Sinais. SP: Global, 2012.  HONORA, Marcia. <b>Livro ilustrado de língua brasileira de Sinais:</b> desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. SP: Ciranda Cultura, 2009.  QUADROS, Ronice. <b>Educação de surdos:</b> a aquisição da linguagem. RS: Artmed, 2008.  _____. <b>Língua de Sinais brasileira:</b> estudos linguísticos. RS: Artmed, 2007.  SKLIAR, Carlos. <b>A surdez:</b> um olhar sobre as diferenças. RS: Mediação, 2013.

<b>GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO (C.H. 40 H.A.)</b>	
<b>Ementa:</b> Fundamentos de Gestão do Capital de Giro. Gestão de Recebíveis, Crédito, Cobrança, de Estoques e Logística. Fontes de Financiamento. Gestão do Capital de Giro Internacional. Gestão do valor do Capital de Giro.	
<b>Bibliografia Básica</b>	<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>PADOVEZE, Clóvis Luís. <i>Introdução à administração financeira</i>. 2.ed. SP: Cengage Learning, 2015.</p> <p>ROGANTE, Sérgio. <i>Mercado financeiro brasileiro</i>. SP: Atlas, 2009.</p> <p>SOUZA, Acilon Batista. <i>Curso de administração financeira e orçamento</i>: princípios e aplicações. SP: Atlas, 2014.</p>	<p>ANDREZO, Andréa Fernandes; LIMA, Iran Siqueira. <i>Mercado financeiro</i>: aspectos conceituais e históricos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. <i>Administração do capital de giro</i>. 4.ed. SP: Atlas, 2012.</p> <p>HOJI, M. <i>Administração financeira na prática</i>. 5.ed. SP: Atlas, 2014.</p> <p>MATIAS, A. B. <i>Finanças corporativas de curto prazo</i>: a gestão do valor do capital de giro, v. 1. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MORANTE, Antonio Salvador. <i>Administração financeira</i>. SP: Atlas, 2014.</p>

<b>NOÇÕES DE ATUARIA (C.H. 40 H.A.)</b>	
<b>Ementa:</b> Campo de atuação do atuário. Conceito de seguridade, fundos de pensão e entidades seguradoras. Planos de custeio: princípios básicos, regimes financeiros clássicos. Dinâmica demográfica: grupos abertos e fechados e reserva matemática. Planos de custeio: capitalização ortodoxa, capitais de abertura, repartição pura e crédito unitário.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>PADOVEZE, Clóvis Luís. <i>Introdução à administração financeira</i>. 2.ed. SP: Cengage Learning, 2015.</p> <p>ROGANTE, Sérgio. <i>Mercado financeiro brasileiro</i>. SP: Atlas, 2009.</p> <p>SOUZA, Acilon Batista. <i>Curso de administração financeira e orçamento</i>: princípios e aplicações. SP: Atlas, 2014.</p>	<p>CARDOSO, Ruy Lopes. <i>Orçamento empresarial</i>: aprender fazendo. 2.ed. SP: Atlas, 2014.</p> <p>FREZATTI, Fábio. <i>Orçamento empresarial</i>. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>HOJI, Masakazu. <i>Administração financeira e orçamentária</i>: matemática financeira aplicada, estratégias, orçamento empresarial. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MORANTE, Antonio Salvador. <i>Administração financeira</i>. SP: Atlas, 2014.</p> <p>TREUHERZ, Rolf Mário. <i>Análise financeira na era digital</i>. SP: Atlas, 2007.</p>

<b>INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE BALANÇOS (C.H. 40 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Estrutura das Demonstrações Contábeis. Análise das origens e aplicações de recursos. Investimento operacional em capital de giro (IOG). Dimensionamento e tendência do IOG. Programação e análise do fluxo de caixa e do fluxo de recursos. Alavancagem operacional. Valor, empresa e mercado de capitais. Custo de capital. Estrutura financeira da empresa. Política de dividendos. Tópicos especiais de análise financeira da empresa.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>MATARAZZO, Dante C. <i>Análise financeira de balanços</i>. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. <i>Análise das demonstrações financeiras</i>. 3.ed. SP: Cengage Learning, 2014.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <i>Estrutura e análise de balanços fácil</i>. 11.ed. SP: Saraiva, 2015.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>ASSAF NETO, Alexandre et al. <i>Administração do capital de giro</i>. 4.ed. S.P: Atlas, 2012.</p> <p>EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. <i>Contabilidade introdutória</i>: livro de exercícios. 10.ed- SP: Atlas, 2007.</p> <p>HOJI, M. <i>Administração financeira e orçamentária</i>. 11.ed. SP: Atlas, 2014.</p> <p>_____. <i>Administração financeira na prática</i>. 5.ed. SP: Atlas, 2014.</p> <p>MORANTE, Antonio Salvador. <i>Administração financeira</i>. SP: Atlas, 2014.</p>

<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO FINANCEIRO (C.H. 80 H.A.)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Planejamento estratégico, ambiente, visão estratégica e vantagens competitivas. O ambiente financeiro das empresas. A função das finanças. A estrutura financeira. Fluxos de recursos. Administração de recursos de curto prazo. O controle do planejamento estratégico financeiro.</p>	
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>BRUNSTEIN, Israel. <i>Economia de empresas: gestão econômica de negócios</i>. SP: Atlas, 2014.</p> <p>HOJI, Masakazu. <i>Administração financeira na prática</i>: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 5.ed. SP: Atlas, 2014.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. <i>Introdução à administração financeira</i>. 2.ed. SP: Cengage Learning, 2015.</p>	<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>ASSAF NETO, Alexandre et al. <i>Administração do capital de giro</i>. 4.ed. SP: Atlas, 2012.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. <i>Fundamentos de administração financeira</i>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>HOJI, Masakazu. <i>Administração financeira e orçamentária</i>: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11.ed. SP: Atlas, 2014.</p> <p>MORANTE, Antonio Salvador. <i>Administração financeira</i>: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho. SP: Atlas, 2014.</p> <p>SOUZA, Acilon Batista de. <i>Curso de administração financeira e orçamento</i>: princípios e aplicações. SP: Atlas, 2014.</p>

<b>ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA (C.H. 80 H.A.)</b>	
<b>Ementa:</b> Estudo da evolução da Economia Brasileira, do período que antecede a industrialização brasileira, focando a crise do café e o Plano de Substituição das Importações do governo Vargas até os planos de desenvolvimento no período militar.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	<b>Bibliografia Complementar:</b>
<p>FURTADO, Celso. <b>Formação econômica do Brasil</b>. 34.ed. SP: Nacional, 2017.</p> <p>LANZANA, Antonio Evaristo. <b>Economia brasileira</b>: da estabilização ao crescimento. SP: Atlas, 2009.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio S. <b>Fundamentos de economia</b>. 3.ed. SP: Saraiva, 2010.</p>	<p>ABREU, M. P. A <b>Ordem do Progresso</b>: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990.</p> <p>GREMAUD, A. P.; TONETO JÚNIOR, R.; VASCONCELLOS, M. A. S. <b>Economia brasileira contemporânea</b>. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MARIANO, Jefferson. <b>Introdução à economia brasileira</b>. 2.ed. SP: Saraiva, 2012.</p> <p>PRADO JR., Caio. <b>Formação do Brasil contemporâneo</b>: colônia. SP: Cia das Letras, 2017.</p> <p>SOUZA, Nilson Araújo. <b>Economia brasileira contemporânea</b>: de Getúlio a Lula. 2.ed. SP: Atlas, 2008.</p>

<b>EMPREENDEDORISMO E ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS (C.H. 40 H.A.)</b>	
<b>Ementa:</b> Atitude empreendedora. Identificação de oportunidades de negócios. Gerenciamento de recursos. Planejamento, abertura e administração de negócios. Planejamento financeiro. Marketing. Legislação e Normas para estabelecimento de um empreendimento.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	<b>Bibliografia Complementar:</b>
<p>BIAGIO, Luiz Arnaldo. <b>Empreendedorismo</b>: construindo seu projeto de vida. 4.ed. São Paulo: Manole, 2013.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo</b>: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Manole, 2013.</p> <p>DRUCKER, Peter F. <b>Inovação e espírito empreendedor</b>: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p>	<p>BERNARDI, Luiz Antônio. <b>Manual de empreendedorismo e gestão</b>: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>DOLABELA, Fernando. <b>O segredo de Luísa</b>. RJ: Sextante, 2008.</p> <p>DOLABELA, Fernando. <b>Oficina do empreendedor</b>. RJ: Sextante, 2008.</p> <p>DORNELAS, José Carlos. <b>Empreendedorismo corporativo</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.</p> <p>HASHIMOTO, Marcos. <b>Lições de empreendedorismo</b>. São Paulo: Manole, 2009.</p>

## 5.7. Metodologia

Tendo por finalidade alinhar o processo de ensino e aprendizagem às constantes mudanças científicas e tecnológicas, a FAMO, adota uma metodologia institucional diferenciada, com foco na interdisciplinaridade, a qual se configura em processo de aprendizado da teoria à prática, que aborda a ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos, em seu desenvolvimento de habilidades e em sua formação de valores e atitudes, processos nos quais os conteúdos necessitam ser trabalhados de modo a constituírem os fundamentos para que os estudantes desenvolvam as competências necessárias ao exercício profissional e à sua participação crítica na sociedade atual, possibilitando também que ocorra a aprendizagem significativa e relevante. Dessa forma, a aprendizagem estará voltada para o desenvolvimento integral do aluno, que será compreendido em sua totalidade e, como um todo, deve desenvolver-se.

Nessa perspectiva, a FAMO desenvolve desde 2012 diversas Atividades Complementares, em modalidade semipresencial com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, o qual é utilizado para a realização de trabalhos de pesquisa e orientada, explorando temáticas interdisciplinares de formação geral, as quais contribuem para o processo de aprendizagem do aluno e para o desenvolvimento de sua cidadania. Desta forma, o aluno aprofundará seus conhecimentos por meio das atividades interdisciplinares. Essas atividades configuram-se como caminho alternativo para levar o aluno a uma certa independência no seu aprendizado, orientando-se para estudos futuros e participação na sociedade.

As atividades interdisciplinares apresentam duas funções principais:

- I. a primeira é de consolidação dos conhecimentos por meio de uma combinação de aprendizado nas aulas presenciais com as atividades não presenciais as quais possibilitarão um aprendizado contemporâneo, através da leitura, análise, discussão e resolução de problemas com base nas bibliografias multidisciplinares.
- II. A segunda, é a busca da solução dos problemas por meio de questões sobre problemáticas de conhecimento geral que os alunos possam resolver criativamente e de forma independente. Essas atividades interdisciplinares se desenvolvem, basicamente, nas Atividades Complementares.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis estabelece como metodologia principal o aprendizado baseado na prática, corroborando a metodologia Institucional, na qual se faz necessária a participação efetiva e no comprometimento do corpo docente da Instituição. Para que isso se torne real e aplicável, elenca como estratégias metodológicas a relação teoria e prática, a qual pode ser entendida como eixo articulador da produção do conhecimento, servindo para o aluno usufruir de possibilidades futuras de inserção no mercado de trabalho, assim como potencializando o aprendizado teórico em si. A idéia de relacionar teoria e prática não consiste em atividades exclusivas de sala de aula, pois o aprendizado se dá com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de outras Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), inclusive laboratórios. Tem início com os estudos de caso interdisciplinares e culmina com uma abordagem com foco na funcionalidade do sistema e não na sua estrutura.

### 5.8. Estágio Curricular Supervisionado

A Resolução CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, estabelece no seu Art. 7º que:

*“O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização”.*

Já o § 3º do refererido **Art. 7º**. esclarece que:

*“**Optando** a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedi-mentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente”.*

Com base nesse pressuposto, a FAMO **optou por não inserir** no presente PPC, o Estágio Curricular Supervisionado como componente curricular obrigatório para a integralização do curso.

Entretanto, é facultado ao aluno a realização de **Estágio Não obrigatório**, como atividade opcional, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. No âmbito da

Faculdade, o Estágio Não obrigatório orienta-se por normas emanadas pela Coordenação do Curso e deve ser realizado pelo aluno em áreas e atividades que contribuam para a sua formação profissional.

### **5.9. Atividades Complementares**

As Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis da FAMO objetivam, entre outras possibilidades, estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional, inclusive nas relações com o mundo do trabalho.

Compreende-se como Atividades Complementares aquelas não prevista entre as atividades acadêmicas que envolve os estudos dos conteúdos das disciplinas, obrigatórias e eletivas, do currículo pleno do curso e que seja considerada útil para a formação do aluno.

A realização de Atividades Complementares no âmbito do Curso de Ciências Contábeis tem como objetivos fundamentais:

- I. Aprimorar a formação integral dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de competências, enriquecimento curricular, diversificação temática, aprofundamento interdisciplinar e aquisição de experiências e/ou conhecimentos não contemplados pelas disciplinas e outros componentes curriculares, tornando o curso mais dinâmico, estimulando a capacidade criativa dos alunos e sua corresponsabilidade no processo formativo;
- II. Permitir um contato, já desde o início do curso, por parte do estudante, com as atividades e situações inerentes à carreira por ele escolhida;
- III. Qualificar o aluno, desenvolvendo de forma complementar aos demais componentes curriculares, competências procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações;
- IV. Proporcionar a vivência prática e situações que contribuam para seu crescimento pessoal e profissional, bem como contribuir para o atendimento das necessidades da comunidade, participando de ações que sejam um incentivo ao exercício da cidadania;

As Atividades Complementares podem envolver pesquisas, trabalhos acadêmicos, estudos interdisciplinares, programações de workshops, participação em semanas temáticas, congressos, seminários, conferências, simpósios e outros eventos relacionados à sua área de conhecimento, bem como de formação geral, visitas às

empresas e organizações; trabalhos de campo na comunidade; trabalhos voluntários, sociais ou comunitários; atividades e cursos de extensão; atuação em núcleos temáticos; estágios extracurriculares; participação em órgãos colegiados; monitoria, programas de pesquisa integrados, projetos de extensão, dentre outras.

Nas Atividades Complementares são explorados, dentre outras, as seguintes temáticas:

- I. Ética, democracia e cidadania;
- II. Estado, sociedade e trabalho;
- III. Educação e ciência;
- IV. Cultura e arte;
- V. Tecnologia e inovação;
- VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;
- VII. Processos de globalização e política internacional;
- VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: sociedade, violência, tolerância, intolerância, inclusão, exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

As Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis previstas no presente PPC estão em consonância com as DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais), possuindo uma carga horária de 400 horas, as quais são integralizadas pelos alunos, no decorrer do curso, já a partir do 1º. Período, no desenvolvimento das seguintes atividades:

#### **Grupo I - Atividades de Iniciação à Docência e à Pesquisa**

- a. exercício de monitoria;
- b. participação em pesquisas e projetos institucionais, tais como simpósios e painéis institucionais;
- c. participação em grupos de estudo presenciais ou virtuais através de pesquisas sob supervisão de professores;
- d. participação em oficinas de leitura e de redação.

#### **Grupo II- Congressos, Seminários, Conferências e outras atividades**

- a. congressos, seminários, simpósios, painéis, conferências e palestras;
- b. participação em apresentação de TCC-Monografia;
- c. participação em eventos, mostras e exposições;
- d. participação em eventos culturais complementares à formação profissional, tais como: círculo do conhecimento, minicursos de extensão., etc.

#### **Grupo III- Publicações**

- a) artigos publicados em revistas e jornais;
- b) monografias não curriculares;
- d) apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- e) participação em concursos, exposições e mostras.

**Grupo IV- Vivência Profissional Complementar:**

- a) realização de estágios não curriculares;
- b) participação em práticas profissionais orientadas;
- c) participação em projetos sociais.

**Grupo V- Atividades de Extensão:**

- a) cursos à distância;
- b) visitas técnicas;
- c) disciplinas cursadas em programas de extensão;
- d) outras atividades de extensão.

Todos os eventos pertinentes às Atividades Complementares, além de outros relativos às demais atividades acadêmicas da Instituição, compõem o **projeto Acontece FAMO** e são divulgados no portal da IES.

### **5.10. Trabalho de Conclusão de Curso**

Em conformidade com a CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis, na Faculdade de Tecnologia Porto das Monções – FAMO, **optou-se pela não realização do TCC**, de acordo com o Art. 9º transcrito a seguir:

*O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso.*

*Parágrafo único. **Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso -TCC**, nas modalidades referidas no caput deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.*

Assim sendo, tomando por base esse pressuposto, a FAMO **optou por não inserir** no presente PPC, o **Trabalho de Conclusão de Curso –TCC**, como componente curricular obrigatório para a integralização do curso.

### **5.11. Apoio ao Discente**

No âmbito da FAMO estão institucionalizadas as seguintes ações de apoio aos discentes:

#### **5.11.1. Programas de apoio pedagógico e financeiro.**

O apoio pedagógico da FAMO está orientado à oferta de outras fontes de estudo além daquelas da biblioteca. Dentre tais fontes são consideradas as orientações feitas por meios eletrônicos, artigos de orientação específica para cada área do conhecimento, fóruns virtuais, palestras e debates. Além destes, a Instituição mantém à disposição dos acadêmicos um banco de imagens (vídeos/DVDs) que poderão ser consultados objetivando uma compreensão maior de determinados fenômenos relacionados à área de formação de cada um deles. Também são organizadas, anualmente, semanas específicas relacionadas às áreas de formação de cada um dos cursos além de workshops para apresentação de trabalhos.

A Instituição mantém apoio financeiro destinado aos monitores (que acontece em forma de bolsas num montante de 10% do valor da mensalidade paga). Além desse apoio, a Instituição também incentiva a participação de seus alunos em eventos científicos ligados à área de conhecimento de cada um deles cuidando, para isso, do reembolso e despesas relacionadas à inscrição, hospedagem, alimentação e hospedagem.

Além de tais apoios, a Faculdade também oferta de bolsas de estudos (1) a fundo perdido, (2) restituíveis, com ressarcimento que pode se dar até após a conclusão do curso, além de estar associada a programas como (3) o FIES, (4) o PROUNI e (5) a Escola da Família do governo do estado de São Paulo.

#### **5.11.2. Estímulos à permanência**

A Instituição dispõe de programas para estímulo à permanência dos estudantes que se constituem em:

1. **Programa de nivelamento.** A instituição oferece aos alunos cursos de nivelamento visando otimizar a aprendizagem em áreas de conhecimentos básicos para alunos que apresentam deficiências.

O programa tem por objetivo:

I. organizar os conhecimentos indispensáveis ao acompanhamento do programa das disciplinas do curso;

II. possibilitar maior domínio da arte de escrever, ler, calcular, interpretar;

III. sistematizar o conhecimento e a aprendizagem;

IV. compreender os pré-requisitos indispensáveis às disciplinas básicas dos diferentes currículos.

Nessa perspectiva, na FAMO são ofertadas gratuitamente, aulas de Língua Portuguesa e Matemática em dias e horários distintos das atividades regulares. Além disso, os professores estão sempre à disposição dos alunos para atendimentos em horários especiais e extra sala de aula.

2. **Inglês técnico.** A FAMO oferece, também gratuitamente, aulas de inglês técnico, com o objetivo de instrumentalizar o aluno no aprendizado do inglês técnico básico. As aulas ocorrem aos sábados em período matutino;

3. **Serviço de Atendimento Psicopedagógico.** A FAMO disponibiliza à comunidade acadêmica o atendimento psicopedagógico, o qual é prestado por profissional devidamente qualificado, através de agendamentos em horários em dias e horários específicos. O objetivo é identificar, compreender e analisar as dificuldades que influenciam o processo de ensino-aprendizagem.

Com os discentes busca-se:

I. identificar o significado afetivo do conhecimento para o aluno;

II. perceber os obstáculos do desenvolvimento do processo de aprendizagem;

III. fazer atendimento psicopedagógico com o objetivo de facilitar a sua adaptação à instituição;

IV. conscientizar o aluno e a turma acerca dos conflitos da fragmentação de conhecimento.

Além dos discentes, o serviço busca atender também docentes e profissionais administrativos.

### **5.11.3. Monitoria**

A monitoria é uma atividade auxiliar à docência exercida por alunos regularmente matriculados no curso e visa propiciar aos alunos uma alternativa de aprendizado e o aprofundamento de conhecimentos acerca dos conteúdos de disciplinas específicas do curso.

A Monitoria tem os seguintes objetivos:

- I. estimular a participação do aluno na vida acadêmica, em atividades que envolvam a execução de projetos e apoio à docência;
- II. Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e pesquisa;
- III. Possibilitar ao acadêmico, bolsa de estudo com a finalidade de custear parte de seus estudos.

O aluno candidato à monitoria deverá estar regularmente matriculado no curso e cumprir os seguintes requisitos:

- a. ter bom desempenho acadêmico;
- b. ter disponibilidade de horário para cumprir a carga horária definida.

A seleção dos monitores ocorre a partir da indicação dos coordenadores de curso, para apreciação e deferimento da direção da instituição.

O monitor terá as seguintes atribuições:

- a. executar as atividades pedagógicas solicitadas por professor do curso ou pelo coordenador;
- b. auxiliar professores do curso na condução de trabalhos práticos e na preparação de material didático e experimental, tanto em sala de aula como em laboratório, quando for o caso;
- c. auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo dúvidas e/ou realizando exercícios, tanto em sala de aula quanto em laboratório ou aos sábados;
- d. cumprir a carga horária estabelecida;

- e. apresentar relatório das atividades desempenhadas ao término do programa de monitoria.

Os demais aspectos pertinentes às atividades de monitoria estão especificados em regulamento próprio.

#### **5.11.4. Organização estudantil**

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por regimento próprio, por ele elaborado e aprovado de acordo com a legislação vigente.

A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Faculdade, vedadas atividades de natureza político-partidária, bem como a participação em entidades alheias à Faculdade.

Cabe ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes aos órgãos colegiados da Faculdade, vedada a acumulação da representatividade.

#### **5.12. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Famo é um artefato coletivo que responde pelo pensamento educacional da Instituição e, considerando a dinâmica interna e externa ao curso, ele prescinde de permanente reflexão e necessita de constante aperfeiçoamento e reformulação.

Nessa perspectiva, a gestão do curso é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

Nesse sentido, este PPC indica as melhores alternativas para a sua contínua avaliação, reformulação e reimplementação. Na medida em que os ambientes externo e interno se modificam, todas as partes do projeto são revistas para adequar-se a novas realidades, tecnologias e ideias educacionais.

Entre os pontos que são permanentemente avaliados pelo NDE estão:

- I. a efetividade dos princípios pedagógicos adotados no processo de ensino-aprendizagem;
- II. a efetividade dos métodos empregados na implementação do projeto;

- III. a adequação do perfil do egresso às novas dinâmicas e realidades do mercado;
- IV. o sucesso dos egressos no mercado de trabalho.

Entre as ações planejadas no âmbito do NDE para a contínua avaliação e reformulação deste PPC cita-se as reuniões pedagógicas realizadas sistematicamente com os professores, onde são discutidos os resultados das autoavaliações promovidas semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Nesse fórum também são avaliados e discutidos os resultados do ENADE.

Tais avaliações são implementadas tendo por objetivo precípuo a melhoria de métodos de ensino-aprendizagem, buscando a melhoria da qualidade do curso, combinado com a sua adequação às necessidades do mercado de trabalho.

O curso foi idealizado em conformidade com a legislação vigente e seguindo as Políticas de Ensino preconizadas no PDI. São previstas reuniões ordinárias periódicas do Colegiado de Curso e nelas, discutem-se o planejamento das atividades, e de acordo com a experiência resultante da interação professor/aluno, no dia a dia, são traçados novos rumos buscando novas perspectivas de melhoria da qualidade de ensino.

O NDE atua na gestão, avaliação e atualização permanente do PPC, bem como nos recursos de estrutura física e tecnológica (laboratórios, equipamentos, recursos áudio visuais, acervo bibliográfico, ambiente virtual de aprendizagem (AVA), etc,) para melhor atender o processo de ensino-aprendizagem do curso.

Na avaliação do curso são utilizados os dados colhidos pela CPA nas Avaliações Docentes, discentes e nas do perfil docente e discente, bem como nas postulações apresentadas pelos alunos. Além dessas, somam-se as opiniões colhidas nas reuniões discentes, que, registradas em atas, são igualmente encaminhadas à CPA. A CPA elabora relatórios quantitativos e qualitativos que somados às observações colhidas, transforma-se em relatórios fenomenológicos do curso. É cultura da IES utilizar os resultados das avaliações da CPA como instrumento de gestão do curso. Avalia-se a Instituição a partir de dimensões que dão conta de todos os aspectos inerentes à Educação Superior como: Missão; Gestão e Infraestrutura; Ensino; Pesquisa; Extensão; Responsabilidade Social; Processo de Comunicação; Atendimento ao Aluno; Sustentabilidade Financeira e Corpo Social (alunos, professores e funcionários).

No início de cada semestre letivo, a CPA faz um trabalho de sensibilização junto à comunidade acadêmica destacando a importância deste processo avaliativo. Além disso, no âmbito do curso, a Coodenação promove discussões nas diversas turmas destacando a importância da autoavaliação do curso em todas as suas dimensões. Essas ações

tomam por base os documentos normativos internos da FAMO, bem como as normas do INEP e as DCN do curso.

### **5.13. Atividades de tutoria**

A tutoria das atividades acadêmicas não presenciais (atividades on line) é realizada pelos professores qualificados que atuam no oferecimento de disciplinas ministradas nessa modalidade. Todos os professores da FAMO possuem capacitação em Educação a Distância (EaD) de maneira a contemplar conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para a realização das atividades de tutoria e de ensino desenvolvidas periodicamente por meio de módulos ministrados na modalidade semipresencial. Desse modo, garante-se atualização do conhecimento, das habilidades e de atitudes da equipe de professores para desenvolver tais ações de tutoria de modo adequado, alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, por meio do AVA.

Para a gestão das ações de tutoria e garantia do bom andamento das atividades acadêmicas não presenciais (atividades online), são realizadas avaliações periódicas pela CPA, bem como pelos coordenadores com o objetivo de identificar necessidades de melhorias no ambiente de capacitação de tutores. Os estudos on line contam com apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras, para a permanência e êxito dos discentes, para capacitação contínua dos tutores/docentes e para desenvolvimento das práticas dessa modalidade de ensino.

As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular do curso, que incluem a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio dos conteúdos, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Essas atividades são avaliadas periodicamente para, se necessário, promover ações corretivas e de aperfeiçoamento do planejamento das atividades.

No âmbito do Curso de Ciências Contábeis da FAMO, essas atividades estão relacionadas com os Estudos On Line, os quais foram implementados a partir do 1º. Semestre de 2018, através da oferta de disciplinas na modalidade semipresencial, as quais terão 50% da carga-horária ministradas presencialmente e 50% na modalidade não

presencial (à distância), com a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponível no portal da Instituição.

Os Estudos On Line estão em consonância com a Portaria MEC Nº. 1.134, de 10 de outubro de 2016.

#### **5.14. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria**

As ações e atividades dos professores tutores estão alinhadas com as diretrizes previstas para a modalidade de Ensino à Distância (EaD), como também com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) atuais, utilizadas no processo de ensino-aprendizagem do curso.

Todos os professores da FAMO possuem capacitação em Educação a Distância (EaD) de maneira a contemplar conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para a realização das atividades de tutoria e de Estudos On Line desenvolvidos periodicamente através da oferta de disciplinas ministradas na modalidade semipresencial.

A modalidade EaD no âmbito da FAMO está relacionada com as Atividades dos Estudos On Line, cujos estudos e atividades são desenvolvidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponível no portal da FAMO.

As atividades acadêmicas desenvolvidas pelos professores/tutores nessa modalidade semipresencial, através dos Estudos On Line, são sistematicamente avaliadas e resultam em conceitos (notas) os quais compõem as médias das avaliações semestrais de desempenho do estudante.

A efetividade dessas atividades é periodicamente avaliada em reuniões pedagógicas realizadas a cada semestre letivo, entre a Coordenação do curso e os professores. Além disso, o Coordenador realiza encontros com os discentes das diversas turmas do curso, nos quais são tratados assuntos relativos ao desempenho e ao aproveitamento da aprendizagem, nas atividades de EaD, relacionadas com os Estudos On Line.

#### **5.15. Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC - no processo ensino-aprendizagem**

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) implantadas no processo de ensino-aprendizagem da FAMO, contribuem de forma fundamental para a execução do Projeto Pedagógico do Curso. É sabidamente comprovado que o uso dessas tecnologias é fundamental para que os alunos possam desenvolver satisfatoriamente seus estudos e atividades, bem como para que tenham contato com novas realidades, e para que possam fazer o enfrentamento de problemas da atualidade que os cercam.

Esses pressupostos são observados em diferentes possibilidades colocadas à disposição da comunidade acadêmica da FAMO, quais sejam:

- Utilizar o portal como forma de utilizar as TICs na educação, manuseando, aprendendo, participando, colaborando com a sua formação e a dos colegas.
- Utilizar os laboratórios de informática para estudos e pesquisas;
- Aplicar os conhecimentos obtidos através dos softwares disponibilizados nos laboratórios de informática;
- Utilizar o Sistema de Gestão Acadêmica;
- Dispor de um e-mail institucional;
- Acessar o sistema de gestão de biblioteca via Internet e nos computadores disponíveis na biblioteca e nos laboratórios;
- Acessar ao Portal de Periódicos da Capes e demais bases de dados e outras consultas acadêmicas.
- Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a realização de diferentes atividades acadêmicas.

Com o uso das TICs pretende-se desenvolver, entre outras, as seguintes competências no aluno:

- Um espírito crítico em relação às vantagens e os limites do uso das TICs;
- Analisar do potencial didático das TICs para o desenvolvimento de competências;
- Comunicar-se com a ajuda de ferramentas multimídia;
- Usar as TICs como fonte de troca de informação;
- Utilizar as TICs para o desenvolvimento de pesquisas e investigações em diferentes áreas.

Na FAMO, os computadores dos laboratórios de informática estão interligados através de uma rede estruturada de plataforma Windows e conectados com a internet, contando com softwares específicos da área da ciência contábil, além de outros aplicativos úteis ao curso. Além disso, os alunos dispõem de computadores na Biblioteca, os quais

possibilitam acesso ao acervo, bem como a realização de pesquisas e estudos acadêmicos.

Além disso, a FAMO tem uma política de manutenção e atualização dos equipamentos dos laboratórios que possibilita que estejam aparelhados com as melhores tecnologias disponíveis.

### **5.16. Ambiente Virtual de Aprendizagem**

A FAMO incorporou nas suas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual se constitui em plataforma Blackboard utilizada para a realização de diferentes atividades acadêmicas.

No que se refere aos aspectos didático-pedagógicos, configura-se com ferramenta útil para professores e alunos como suporte ao ensino presencial, semipresencial e à distância.

Nesse ambiente, são postados os planos de ensino, os textos e slides dos conteúdos das aulas, bem como exercícios e atividades a serem desenvolvidas. Além disso, o AVA é utilizado para a realização de: fóruns, chats e outras atividades interativas, estimulando a comunicação entre alunos e professores além do ambiente da sala de aula.

Ainda, no aspecto didático-pedagógico, o AVA é utilizado para aulas das disciplinas semipresenciais, as quais correspondem a até 20% (vinte por cento) da carga horária total dos cursos. Tais disciplinas, ministradas na modalidade semipresencial, tem 50% da carga-horária ofertadas na modalidade presencial e 50% na modalidade não presencial (EaD), em consonância com o previsto na Portaria MEC Nº. 1.134, de 10 de outubro de 2.016.

A efetividade das atividades acadêmicas desenvolvidas no AVA é sistematicamente avaliada em reuniões pedagógicas, nas quais são discutidos os aspectos de aproveitamento de aprendizagem e de avaliação de desempenho dos alunos, nas atividades realizadas com a utilização dessa tecnologia de EaD.

### **5.17. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**

Um aspecto integrante do processo pedagógico é o sistema de avaliação da FAMO, o qual tem como referência o processo interativo e participativo de todos os discentes/docentes envolvidos na experiência de ensino-aprendizagem e, dessa forma certifica o compromisso da IES com a disseminação do conhecimento profissional de excelência.

A Instituição, realiza nos diferentes cursos, a avaliação continuada a qual tem um papel fundamental de garantir maior participação dos sujeitos envolvidos na prática cotidiana de sala de aula, bem como possibilitar aos professores autonomia para a utilização de meios pedagógicos adequados de aferição de rendimento.

Tendo em vista o perfil desejado para o egresso e os princípios metodológicos do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação abrange não apenas a aplicação de instrumentos avaliativos e seus resultados, mas também sua utilização como elemento orientador da ação educativa. Assim, entende-se a avaliação como um procedimento investigativo, mediante ao qual possam ser gerados insumos, que permitam ao professor o diagnóstico da aprendizagem e do próprio processo de ensino e aprendizagem, na perspectiva de seu aprimoramento. Isso implica na tomada de decisões sobre o que manter e o que mudar na proposta de trabalho docente, concretizada no plano de ensino, visando à qualidade da aprendizagem. Neste sentido, as atividades avaliativas devem estar em consonância com os planos de ensino e ser coerentes com o trabalho desenvolvido pelo professor.

Em função desta concepção, a avaliação, na FAMO, visa a:

- I. Verificar os avanços e as dificuldades dos alunos no processo de apropriação, construção e recriação do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido, com vistas ao replanejamento, de modo contínuo.
- II. Possibilitar aos alunos a tomada de consciência sobre seu desempenho, na perspectiva de seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem.
- III. Verificar se os procedimentos metodológicos e os materiais usado e ou disponibilizados são eficientes.
- IV. Fornecer aos docentes elementos para a tomada de decisão quanto à promoção ou retenção dos alunos.
- V. Possibilitar o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, com a utilização de informações sistematizadas e mecanismos que garantam sua natureza formativa e contribuam para a melhoria da aprendizagem.

Desse modo, a avaliação do desempenho escolar é feita de modo contínuo e permanente e mobiliza diferentes modalidades avaliativas: formativa (etapas parciais do processo de aprendizagem) e somativa (consecução dos objetivos do processo de ensino e aprendizagem), realizada por diversos meios: pela assiduidade do aluno, por sua eficiência nos estudos e pela produção de trabalhos escolares e de pesquisas.

As avaliações e atividades devem estar de acordo com os planos de ensino e serem coerentes com os conteúdos trabalhados e discutidos em sala de aula.

### **5.17.1. Critério de Aprovação**

Conforme estabelecido no Regimento Interno:

*Art. 55 - A verificação do aproveitamento escolar abrangerá sempre os elementos de assiduidade e eficiência, ambos eliminatórios por si mesmos.*

*§ 1º - O aluno que não obtiver no mínimo 75% de comparecimento às aulas previstas, estará reprovado na disciplina, mesmo se a média das notas for suficiente para sua aprovação.*

*§ 2º - A eficiência será julgada através da média das notas atribuídas a diferentes atividades programadas nos semestres, a critério do professor, através das suas áreas de conhecimento, tais como:*

- *Provas escritas;*
- *Trabalhos;*
- *Seminários;*
- *Pesquisas;*
- *Arguições;*
- *Participação nas atividades / classe.*

A FAMO prevê, em seu Regimento Interno que em cada semestre letivo serão aplicadas 4 (quatro) avaliações, as quais comporão a nota média de cada disciplina. Na eventualidade de haver perdido uma das avaliações parciais (apenas uma por disciplina), é facultado ao discente a realização de uma avaliação substitutiva ao final do semestre. Nesta avaliação, o conteúdo aplicado será o desenvolvido ao longo de todo o semestre.

As notas das Avaliações e são expressas na escala numérica de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), aplicando-se os critérios estatísticos de aproximação, conforme 0,0 a 0,24 = 0,0 (zero); de 0,25 a 0,74 = 0,50 (cinco décimos); de 0,75 a 0,99 = 1,0 (um inteiro).

É considerado aprovado na disciplina, o aluno que obtiver Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis) e que tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência aos trabalhos acadêmicos efetivos.

Após o exame, considera-se aprovado o aluno cuja nota for igual ou superior a 5,0 (cinco).

Os critérios para aprovação e reavaliação (exame final) em uma disciplina são os mesmos definidos no Regimento Interno da Instituição.

### **5.17.2. Prova de Aproveitamento de Estudos (PAE)**

Destina-se a alunos que apresentem “extraordinário aproveitamento nos estudos ou possuam conhecimento dos conteúdos programáticos”, conforme prevê o artigo 65 do regimento interno da FAMO, em consonância com o artigo 47, da LDB nº9.394/96. Os requisitos básicos para participar deste processo avaliativo e as informações sobre as condições de inscrição para a prova e sua realização são divulgados, anualmente, mediante Edital da Prova de Aproveitamento de Estudos.

### **5.17.3. Dependência**

#### **A – Disciplina Ministrada Sob Orientação - DMO**

Disciplina ministrada sob orientação - DMO é uma dependência a ser cursada de forma presencial, fora do horário regular das aulas (pré-aula), ou em período de férias ou recesso escolar.

Essa modalidade de oferecimento destina-se aos alunos com dependência que tenham sido aprovados por nota e reprovados por frequência ou em caso de adaptação com o consentimento do Coordenador.

#### **B - Prova Substitutiva**

Será oferecida ao aluno em data pré-estabelecida. Faculta-se ao aluno a realização de

Prova Substitutiva ao final do semestre, apenas para substituir uma avaliação perdida por disciplina.

#### **5.17.4. Desenvolvimento do trabalho Interdisciplinar e Multidisciplinar**

No contexto atual, no qual o pensamento mecanicista e cartesiano preconiza a análise como método para a promoção do desenvolvimento científico, a FAMO busca superar a simplicidade da internalização de conceitos e classificações prescrita pelo saber do outro e de maneira comprometida com a ética e a moral profissional, através do desenvolvimento de trabalho interdisciplinar e multidisciplinar que possibilite ao aluno uma aprendizagem diária sobre os conteúdos apresentados no curso, buscando, assim, exercer um papel ativo para o alcance e a consolidação dos desempenhos individuais e de grupo, além de tornar integrativo ao discente o manejo das teorias e dos instrumentos que fazem o cotidiano do profissional de Ciências Contábeis.

Acredita-se na viabilidade desse trabalho comprometido com mudanças, incentivado por desafios e rupturas, ao mesmo tempo em que colabora para a instauração do exercício da autonomia, para a formação do profissional interessado na construção de referências práticas e teóricas que cativem o espírito tanto no nível intrapessoal quanto no coletivo.

O resultado que todos os envolvidos esperam é a formação e a transformação dos conhecimentos obtidos durante o curso, somados à experiência profissional do aluno, indicando à FAMO o estado da arte das teorias, das técnicas e dos negócios, do comportamento humano em movimento nas organizações, na macro sociedade como, também, ser o indicador do grau de conformidade do conhecimento gerado dentro da IES e as necessidades da sociedade empregatícia.

A FAMO acredita, assim, que uma das faces do aprender é aprender a atualizar-se constantemente. Afirma-se isso tanto para o docente quanto para o discente e também para a Instituição como um todo. Todos os envolvidos poderão se transformar em agentes ativos da revolução do conhecimento se nos anteciparmos às necessidades da sociedade. Essa é a grande finalidade do Trabalho Interdisciplinar, o estudo permanente, evoluindo na busca da inovação, mas com bases sólidas, nunca se desapropriando dos conhecimentos disponíveis, mas tendo-os como baliza para que não nos desviemos do objetivo comum que é o maior patrimônio que a Educação pode oferecer ao ser humano: o de participar do seu próprio desenvolvimento.

### **5.17.5. Critério de aproveitamento de avaliação de competências anteriores**

Os critérios de aproveitamento e os procedimentos de avaliação de competências anteriores estão estabelecidos no Regimento Interno da FAMO e pode ser entendido da seguinte maneira:

É concedida matrícula a aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, em conformidade com as vagas existentes e requerida nos prazos fixados no calendário da IES, para prosseguimento de estudos.

Em caso de servidor público, civil ou militar, removido *ex-officio* para o município sede da Faculdade, e de dependente seus, a matrícula é concedida independentemente de vaga e de prazos, na forma da legislação vigente.

O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a respectiva documentação, além do histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação.

A documentação pertinente à transferência, necessariamente original, tramitará diretamente entre as Instituições.

O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem, nos termos da legislação vigente.

As matérias cursadas no curso de origem podem ser aproveitadas e o aproveitamento poderá ser concedido com adaptações eventualmente determinadas pelo Coordenador do Curso, observadas as normas da legislação pertinente.

Para a integralização do curso exige-se o cumprimento da carga horária total do curso prevista neste PPC.

### **5.18. Número de Vagas**

O curso Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Tecnologia Porto das Monções – FGAMO, está autorizado a ofertar 100 vagas anuais para o período noturno, em atendimento à PORTARIA MEC N. 497, DE 30 DE SETEMBRO DE 2013, que autorizou o curso.

## **6. CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **6.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso é constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica na produção de conhecimento na área do curso, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela IES, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

O NDE do curso está estruturado em consonância com a Resolução CONAES, No. 01, de 17 de junho de 2010, sendo seus membros designados por ato da Direção Acadêmica da IES para mandato de três anos, sendo permitida a recondução.

O Coordenador do Curso tem assento obrigatório no NDE, juntamente com professores do curso, com titulação *stricto sensu* em período integral ou parcial.

Entre as ações planejadas para a contínua avaliação e reformulação deste projeto pedagógico pode-se citar:

- Discussão permanente deste projeto com NDE e professores, fazendo uso dos resultados da autoavaliação institucional – CPA, do ENADE e das considerações discentes, como forma de melhorar e melhor adequar o projeto às necessidades dos alunos, do mercado de trabalho, da sociedade e da Instituição;
- Motivação dos professores à pesquisa e implementação de métodos de ensino-aprendizagem que possam contribuir para a melhoria da qualidade do curso e a consequente publicação destes resultados em conferências e revistas especializadas;

- Realização de workshops durante o planejamento acadêmico com objetivo de discutir trabalhos e ideias que possam vir a contribuir com o projeto pedagógico;
- Reunião da coordenação com os alunos visando discutir e melhorar o projeto. A participação crítica dos alunos em relação a este Projeto Pedagógico aumenta o nível de cobrança e incentiva a um maior envolvimento dos professores.

Os professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante - NDE, possuem titulação acadêmica adequada e respondem diretamente pela implantação e consolidação deste PPC. Além disso, o regime de trabalho dos membros do NDE obedece aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CONAES, No. 01, de 17 de junho de 2010.

## **6.2. Equipe multidisciplinar**

O Curso de Ciências Contábeis da FAMO conta com equipe multidisciplinar formada por professores com qualificação e experiência em diversas áreas de conhecimento, particularmente em Educação à Distância (EaD) em Análise e Desenvolvimento de Tecnologias e Sistemas de Informação e Comunicação.

A equipe multidisciplinar é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e de recursos educacionais para a educação a distância (EaD) e, no âmbito do curso, para as Atividades de Estudos on Line.

## **6.3. Atuação do coordenador**

O coordenador do Curso de Ciências Contábeis da FAMO é contratado em regime de tempo integral, tendo as seguintes atribuições:

- Responder pela consecução da proposta do PPC e pelo alcance dos objetivos estabelecidos;
- Prestar assistência a professores e alunos, bem como, quando necessário, promover a intermediação entre os corpos docente e discente, visando ao bom andamento dos trabalhos do curso;
- Tomar, junto à direção da FAMO, as providências relativas às necessidades materiais, pedagógicas e tecnológicas exigidas para a realização do curso;
- Cumprir as exigências formuladas em relação ao curso e à sua realização;
- Zelar para que professores, alunos e o pessoal de apoio técnico e administrativo cumpra as normas e determinações gerais emanadas FAMO.

Em seu impedimento e ausências, o Coordenador será substituído por docente que para esse fim escolherá, dentre os que atuam FAMO, devendo sua escolha ser aprovada pelo Diretor Acadêmico.

#### **6.4. Titulação do corpo docente**

O corpo docente do curso é composto por professores especialistas, mestres e doutores. A titulação do corpo docente está em conformidade com as normas legais pertinentes. Trata-se de um quadro de profissionais habilitados e extremamente capacitados, os quais contam com experiências acadêmica e profissional em diversas áreas de atuação, particularmente aquelas relacionadas com a formação do aluno.

#### **6.5. Regime de trabalho do corpo docente**

As contratações dos professores da FAMO são feitas com base na Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), pela Mantenedora, após proposta da Diretoria, de acordo com critérios e normas estabelecidos no Regimento Interno.

O Regimento Interno da FAMO prevê que os professores poderão ser contratados sob três regimes de trabalho, quais sejam:

- I. Professor Horista;
- II. Professor Tempo Parcial, com atribuição mínima de 12 horas semanais de atividades;
- III. Professor Tempo Integral, com atribuição mínima de 40 horas semanais de atividades.

São atribuições do Professor, nos termos do artigo 62 do Regimento Interno da FAMO, dentre outras:

- Elaborar o plano de ensino da disciplina que ministra, submetendo-o à aprovação do Coordenador do curso;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo integralmente o programa e a carga horária;
- Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;

- Entregar à secretaria os resultados das avaliações do aproveitamento escolar, nos prazos fixados;
- Assegurar aos alunos, dentro dos critérios de justiça e igualdade de direitos, um ambiente de estudos propício ao crescimento intelectual, afetivo e psicológico, imprescindíveis para uma vivência comunitária realmente sadia;
- Observar o regime escolar e disciplinar da Instituição;
- Elaborar e executar projetos de pesquisa;
- Votar, podendo ser votado, para representações de sua classe no Conselho Superior da Instituição;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados do curso e de comissões para as quais for designado.

#### **6.6. Experiência profissional do corpo docente**

O corpo docente do curso conta, no seu conjunto, com mais de 5 (cinco) anos de experiência profissional. Isto pode ser verificado, através do Currículo Lattes, bem como da documentação comprobatória constante nas pastas funcionais.

#### **6.7. Experiência de magistério superior do corpo docente**

O corpo docente no seu conjunto, conta com mais de 5 (cinco) anos de experiência no magistério superior, que poderá ser verificado, através do Currículo Lattes, bem como da documentação comprobatória constante nas pastas funcionais.

#### **6.8. Funcionamento do colegiado de curso**

O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da FAMO está implantado, regulamentados e institucionalizados, contando com representatividade dos segmentos acadêmicos. Têm composição e competências definidas no Regimento Interno da Faculdade. Isso decorre da política da FAMO de constituir os Colegiados Efetivos de seus cursos, com representação do corpo dirigente, docente, acadêmico-administrativo e discente.

O Colegiado do Curso é composto:

- a) pelo Coordenador de Curso, seu presidente;
- b) por todos os docentes do curso;

c) por um aluno do curso indicado pelos seus pares.

Compete ao Colegiado de Curso:

- a) continuamente aprimorar o processo de ensino-aprendizagem do curso;
- b) planejar e deliberar sobre a implantação do Projeto Pedagógico do Curso;
- c) aprovar, antes do início de cada semestre letivo, os programas das disciplinas;
- d) dar parecer sobre questões de natureza disciplinar no âmbito do curso.

Conforme previsão regimental, o colegiado de curso se reúne ordinariamente em datas previstas no calendário escolar e, extraordinariamente por convocação da coordenadoria de curso ou a pedido de dois terços de seus membros.

### **6.9. Titulação e formação do corpo de tutores do curso**

Todos os professores da FAMO possuem capacitação em Educação a Distância (EaD) de maneira a contemplar conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para a realização das atividades de tutoria e de Estudos On Line desenvolvidos periodicamente através da oferta de disciplinas ministradas na modalidade semipresencial. Além disso, todos os professores que atuam no curso são graduados nas áreas das disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso. Desse modo, garante-se conhecimento de conteúdos, habilidades e atitudes da equipe de professores para desenvolver as ações de tutoria de modo adequado, alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, por meio do AVA.

### **6.10. Experiência do corpo de tutores em educação a distância**

Os professores tutores do curso que atuam nas Atividades On Line possuem experiência nessa atividade, a qual lhes permite apresentar, discutir e contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para o bom desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

### **6.11. Interação entre tutores, docentes e coordenadores**

No âmbito da FAMO, a Educação a Distância (EaD) está restrita às Atividades de Estudos On Line que compreendem ao máximo de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso e estão restritas a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial, sendo, 50% da carga-horária das aulas ofertadas na modalidade presencial e 50% na modalidade não presencial.

Assim sendo, os tutores que atuam no curso são os mesmos professores que são indicados pela Coordenação do curso para ministrar as respectivas disciplinas. Dessa forma ocorre uma efetiva interação entre os atores responsáveis por essas atividades.

## **7. INFRAESTRUTURA**

A FAMO conta com uma infraestrutura compatível com sua missão, sua função e para o desenvolvimento satisfatório de suas atividades acadêmicas.

Sua infraestrutura compõe-se de:

### **7.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI**

Os professores com Regime de Tempo Integral (RTI) dispõem de gabinetes de trabalho para exercerem suas atividades, os quais contam computadores conectados a internet, bem como os demais materiais necessários às atividades docentes.

### **7.2. Espaço de trabalho para o coordenador**

O Coordenador do Curso dispõe de gabinete de trabalho suficientemente equipado e aparelhado para exercer plenamente suas atividades e para o atendimento das demandas do curso e de sua comunidade.

### **7.3. Sala coletiva dos professores**

A FAMO dispõe de sala de professores que atende plenamente às necessidades do curso e a demanda dos professores, sendo adequadas ao número de usuários, bem como ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

As salas têm boa audição interna, ventilação, com uso de ar-condicionado ou natural, adequada às necessidades climáticas, com iluminação artificial e condições de higiene totalmente satisfatórias às ações de ensino. O corpo docente conta ainda com a infraestrutura da secretaria geral, impressora e computadores.



#### **7.4. Salas de aulas**

A FAMO dispõe de salas de aulas com espaços e dimensões adequados ao número de alunos e para plena utilização dos professores no desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo, plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades acadêmicas, contando ainda com recursos tecnológicos instrucionais, possuindo climatização e sendo mobiliadas com carteiras tipos escolares, mesa e cadeira para o professor, equipamentos audiovisual: projetor multimídia e computadores, telas para projeção, lousa, caixa de som, microfone, e outros dispositivos úteis às atividades acadêmicas.

As salas de aulas recebem limpeza diária e manutenção periódica, contando, inclusive com pinturas de paredes e pisos a cada semestre.

Todas as instalações da IES são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme dispõe o Decreto 5.296/2004.



A FAMO dispõe de auditório para 120 pessoas que atende plenamente as necessidades do curso para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

O auditório possui boa audição interna, ventilação, com uso de ar-condicionado ou natural, adequada às necessidades climáticas, com iluminação artificial e condições de higiene totalmente satisfatórias às ações de ensino.

### **7.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática**

Na FAMO, os laboratórios foram planejados para atender a todas as áreas, portanto sua concepção é de atendimento a todo corpo discente e docente da Instituição que necessita deste recurso.

Para estudos, pesquisas, trabalhos e desenvolvimento de atividades acadêmicas em geral, os alunos da FAMO têm acesso aos laboratórios, diariamente, das 8h30 às 22h30, e aos sábados, das 8h às 12h, sempre acompanhados e supervisionados por técnicos que prestam assistência e suporte na sua utilização.

Os dois laboratórios de informática da IES são disponibilizados em quantidades suficientes aos alunos. Todos os computadores estão conectados em uma rede estruturada de plataforma Windows e interligados com a Internet Wirelles.

Os alunos do Curso de Ciências Contábeis contam ainda com software específico da área da ciência contábil, disponibilizado pela a SAGE, multinacional britânica com mais de 6

milhões de clientes no mundo, que no Brasil opera com as linhas de produtos IOB, Folhamatic, EBS, Cenize e Sage XRT. O programa denominado Sage Contabilidade dispõe dos seguintes aplicativos para o aprendizado dos alunos do curso:

- I. Sage Folha de Pagamento;
- II. Sage Contabilidade;
- III. Sage Fiscal;
- IV. Sage Controle Patrimonial; e
- V. Sage Gestão Contábil.

Os laboratórios contam com técnicos que auxiliam os alunos nas suas necessidades concernentes aos equipamentos e softwares. Além disso, os alunos dispõem ainda de computadores na Biblioteca, em alguns laboratórios específicos, dentre outras salas.

Os laboratórios de informática consistem em ambientes equipados com ar condicionado, bancadas para microcomputadores, projetores multimídia, tela de projeção e lousa, contando ainda com política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

O horário de funcionamento, a política de uso e de acesso e a manutenção e conservação dos equipamentos, tais como: qualidade do serviço, estado de conservação, plano de expansão e atualização, mecanismos de reparo consere de aquisições, são:

- a)** Horário de Funcionamento: os laboratórios asseguram acessos diários de 2<sup>a</sup> à 6<sup>a</sup> feira, no horário das 8h30 às 22h30 e aos sábados, no horário das 8h às 16h00, para que os docentes e discentes tenham condições de desenvolvimento de suas pesquisas, trabalhos e consultas.
- b)** Política de Acesso e Uso: a utilização dos laboratórios é atividade essencial para o curso tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração dos laboratórios. As atividades em laboratório podem ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e pessoal de apoio.
- c)** Plano de Conservação e Atualização Tecnológica: a conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise constante pelo pessoal técnico de apoio, coordenadores de curso e demais professores envolvidos, além do auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificam a necessidade de

se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes. A atualização dos softwares é feita também através de análise periódica do pessoal técnico, consideradas as sugestões de professores que utilizam os laboratórios como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- d) Plano de Manutenção: a manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, é assegurada pelo pessoal técnico do NTI ou através de contratos com os fornecedores e/ou consultorias para os equipamentos. A reposição de materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.
- e) Pessoal Técnico de Apoio: o pessoal técnico de apoio é formado por equipe de profissionais, responsáveis pela manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, manutenção da gerência de redes (no caso de informática), biblioteca e demais setores, para que a Faculdade esteja sempre adaptada às novas tecnologias e consiga manter a qualidade de seus cursos.

## **7.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular**

O acervo físico da bibliografia básica está tombado e informatizado, contando com, no mínimo, três títulos por cada unidade curricular, configurando-se, portanto, como suficiente para atender às atividades acadêmicas do curso. Além disso, o acervo, mostra-se adequado no que tange às unidades curriculares e aos conteúdos descritos nas ementas do PPC.

O acervo da bibliografia básica, totalmente físico, está referendado em relatório de adequação assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica de cada Unidade Curricular, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo, considerando, inclusive os títulos que são compartilhados com outros cursos.

### **7.7. Bibliografia Complementar**

O acervo da bibliografia complementar, totalmente físico, também está tombado e informatizado, contando no mínimo, dois títulos por unidade curricular, configurando-se, portanto, como suficiente para atender às atividades acadêmicas do curso. Além disso, o acervo, mostra-se adequado no que tange às unidades curriculares e aos conteúdos descritos nas ementas do PPC.

O acervo da bibliografia complementar está referendado em relatório de adequação assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar de cada Unidade Curricular, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo, considerando, inclusive os títulos que são compartilhados com outros cursos.

### **7.8. Periódicos especializados**

A Biblioteca da FAMO conta com dezenas de assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, tanto de forma impressa quanto virtual, distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos três anos.

### **7.9. Biblioteca**

A Biblioteca da FAMO disponibiliza para seus alunos, gabinetes para trabalhos individuais e em grupo, computadores ligados à *internet* além de estar organizada de forma a atender as atividades acadêmicas de maneira geral.



São atribuições da Biblioteca:

- I. proceder a aquisição do material bibliográfico necessário e adequado, organizá-lo e torná-lo acessível;
- II. propiciar a utilização dos recursos informacionais existentes;
- III. viabilizar o acesso a outros sistemas e redes de informações.

O acervo específico da área do curso será formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas juntamente com o ementário das disciplinas ofertadas pelo curso, conforme descrito no projeto pedagógico. Além destas, o acervo contará com títulos de obras de referência, fundamentais para o referencial teórico da área.

A equipe da biblioteca atende satisfatoriamente às necessidades da formação do acervo e às demandas dos usuários da Faculdade. Conta com uma Bibliotecária formada e credenciada pelo CRB/SP com qualificação necessária para o atendimento das necessidades acadêmicas e assistentes com boa experiência na área.

## **8. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

### **8.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso**

O presente PPC do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis da FAMO atende às Diretrizes Curriculares do Curso, mais particularmente à RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE DEZEMBRO DE 2004, no que tange a conteúdos programáticos obrigatórios, bem como à RESOLUÇÃO CNE/CES 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007, no que tange à carga horária do curso (3000 horas) e ao tempo de integralização (mínimo de 4 e máximo de 7 anos). Também está em consonância com as DCNs, nos aspectos relacionados ao sistema de avaliação e à oferta da disciplina de Libras optativa (40 horas).

### **8.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.**

Essas temáticas são atendidas em diversas disciplinas do Curso de Ciências Contábeis, sendo também desenvolvidas institucionalmente em todos os demais cursos da IES.

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa no Projeto Pedagógico do Curso, sendo contemplada na ementa da disciplina Sociologia, sendo também tratado em Seminários realizados no âmbito das Atividades Complementares, onde as questões voltadas a pluralidade Étnico-Raciais foram introduzidas com o objetivo de *“formar cidadãos com posturas transformadas em nível social, promovendo a valorização e práticas antirracistas”*, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004).

A IES atende também ao previsto no Parecer CNE/CP No. 8/2012 e no Parecer No. 8, de 06/03/2012, c/c Resolução CP/CNE No. 1, de 30/05/2012, os quais recomendam a transversalidade curricular das temáticas relativas aos direitos humanos. O Documento define como “princípios da educação em direitos”: a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, a laicidade do Estado, a democracia na educação, a transversalidade, vivência e globalidade, e a sustentabilidade socioambiental.

## CUMPRIMENTO DAS LEGISLAÇÕES

**Direitos Humanos:**  
Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE Nº 8, de 06/03/2012, c/c a Resolução CP/CNE Nº 1, de 30/05/2012 recomenda a transversalidade curricular das temáticas relativas aos direitos humanos. O Documento define como "princípios da educação em direitos": a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, a laicidade do Estado, a democracia na educação, a transversalidade, vivência e globalidade, e a sustentabilidade socioambiental.





**Relações Étnico-raciais, ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena:** Lei Nº 9.394/96, c/c as Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004 tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas, rumo à construção da nação democrática.

**Políticas de educação ambiental:**  
Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 c/c a Resolução CP/CNE Nº 2/2012. lê-se que: "A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando a potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental." (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2º.)



### 8.2.1. Educação e Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

A Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004 tem como objetivo reconhecer e valorizar a identidade, cultura e história dos afro-brasileiros, bem como a garantir o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas.

No Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da FAMO a temática é contemplada em Seminários realizados no âmbito das Atividades Complementares, onde as questões voltadas à pluralidade Étnico-Raciais são tratadas com o objetivo de dotar os cidadãos de posturas transformadas em nível social, promovendo a valorização e práticas antirracistas, em atendimento à acessibilidade atitudinal.

## 8.2.2. Projeto Afrodescendente e as Questões Indígenas



PROJETO – Os cursos da FAMO, terão nas suas Estruturas Curriculares de modo transversal e multidisciplinar as questões da Cultural Africana e Indígenas – Uma nova visão sobre a África e Cultura Afro-Brasileira e os Espaços Culturais dos Índios.

### **Justificativa**

Para promover a releitura da História do mundo africano e indígena, sua cultura e os reflexos sobre a vida dos afro-brasileiros em geral, rompendo com o modelo vigente na sociedade brasileira, garantindo a cidadania e a igualdade racial. A Lei em si não basta, é preciso que modifiquemos o ensino-aprendizagem para que tenhamos um resultado eficaz, valorizando conhecimentos dessa cultura, fazendo acontecer mudanças necessárias. É trabalhando com as ideias culturais que reconhecemos em nós os traços culturais dos Africanos e Indígenas, e sua importância histórica para o entendimento da raça brasileira.

### **Objetivos Gerais**

- Romper com o modelo positivista vigente, incluindo afro-brasileiros na condição de decisão para a construção da sociedade.
- Proporcionar condições a alunos e professores de apropriarem-se de novos saberes sobre a cultura afro-brasileira e indígenas.

### **Objetivos Específicos**

- Identificar tempo e espaço da origem dos grupos africanos que vieram para o Brasil.
- Analisar a relação entre o tráfico humano e o capitalismo mercantilista.
- Analisar a relação do Brasil na questão da escravidão.
- Perceber os diferentes tipos físicos entre os africanos trazidos para o Brasil e sua diversidade de falares, culturas e costumes e a problemática do Espaço Indígena, da sua cultura, costumes e línguas na Cultura do país.

### **Ações do Projeto:**

Por meio de trabalhos, projetos interdisciplinares e estudos dirigidos, questionar os alunos sobre o que sabem, que ideias e opiniões, dúvidas ou hipótese sobre o tema em debate eles têm, valorizando seus conhecimentos.

- Propor novos questionamentos e fornecer novas informações.
- Desenvolver atividades com diferentes fontes de informações em livros, jornais, revistas, filmes e fotos.
- Trabalhar com documentos variados, edificações, plantas urbanas, mapas, instrumentos de trabalho, rituais, adornos, meios de comunicação, vestimentas, textos, imagens e filmes.
- Ensinar procedimentos de pesquisa, consulta em fontes bibliográficas, organização de informações coletadas, como obter informações de documentos, como proceder em visitas e estudos.
- Promover estudos e reflexões sobre diversidade de modo de vida e de costumes dos afro-brasileiros.
- Promover estudos e reflexão sobre a presença na atualidade dos elementos afro brasileiros na localidade e as questões da Cultura Indígenas.
- Auxiliar na atuação profissional de como lidar com essas circunstâncias e com a diversidade, promovendo a acessibilidade atitudinal, a inclusão, a valorização ética e os direitos humanos.

### **8.3. Libras**

Em atendimento ao Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 a disciplina de Libras, é ofertada como disciplina optativa, no 8º. período do curso, conforme consta da estrutura curricular.

A disciplina Libras visa dar condições aos discentes do curso para atuarem junto às pessoas portadoras de necessidades especiais relativas à audição, a fim de que possam

ser incluídas no meio social, garantindo-lhes acesso à formação básica e superior, com um cidadão pleno.

#### **8.4. Políticas de Educação Ambiental**

As Políticas de Educação Ambiental, previstas pela Lei N°9.795 de 27/04/1999 e pelo Decreto N°4.281 de 25/06/2002, tem como objetivo a construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios de liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade.

Para tanto, foram integralizadas no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis de modo transversal, nas Atividades Complementares e nas diversas disciplinas do curso nas quais o tema será trabalhado de forma ampla, contemplando os seguintes tópicos: biodiversidade, licenciamento, atividades poluidoras, gerenciamento de recursos naturais, manejo sustentável dos recursos e qualidade ambiental.

É válido ressaltar que a introdução desses tópicos contempla os objetivos do requisito legal sobre educação ambiental por trabalhar o entendimento do aluno sobre a complexidade ambiental, que supera os limites da natureza e envolve a inter-relação de aspectos econômicos, políticos, culturais, éticos e sociais.

#### **8.5. Promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida**

A FAMO conta com instalações modernas que atendem plenamente o disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n° 10.098/2000, na Lei n° 13.146/2015, nos Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011 e na Portaria n° 3.284/2003, contando com espaços físicos, acesso e circulação implantados já devidamente adaptados.

A infraestrutura da FAMO possui condições de acesso para pessoas portadoras de necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida, apresentando rampas com piso tátil, sinalização tátil, cadeira específica para subir escadas, além de toaletes adequados.

Conta com site com acessibilidade, intérprete de Libras, carteiras especiais, entre outros, atendendo, assim, a legislação em vigor.

#### **8.6. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a IES conta com pessoal qualificado para realizar acompanhamento aos alunos portadores de características especiais, relacionadas com transtorno do espectro autista, visando propiciar o seu bom desempenho no processo de ensino-aprendizagem, bem como a seu total e completa adaptação à Instituição.

#### **8.7. Educação em Direitos Humanos**

O Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, recomendam a transversalidade curricular das temáticas relativas aos Direitos Humanos. O documento define como “princípios da educação em direitos”: a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, a laicidade do Estado, a democracia na educação, a transversalidade, vivência e globalidade, e a sustentabilidade socioambiental. Para tanto, esses temas foram integralizados no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis de modo transversal, nas Atividades Complementares e nas diversas disciplinas do curso nas quais o tema é trabalhado de forma ampla.

#### **8.8. Titulação do corpo docente**

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da FAMO possui titulação adequada ao exercício da atividade docente de nível superior, atendendo ao disposto na legislação em vigor (Art. 66 da Lei 9.394/96 - LDB).

#### **8.9. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da FAMO é constituído por docentes vinculados ao curso, que atuam no processo de concepção, acompanhamento, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico de forma regular, considerando os aspectos concepção, consolidação e avaliação do PPC. Sua composição está em consonância com a Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010.

#### **8.10. Carga horária mínima.**

A carga horária do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da FAMO é de 3.000 horas, atendendo assim ao disposto na legislação vigente, mais especificamente ao estabelecido na RESOLUÇÃO CNE/CES N° 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007.

#### **8.11. Tempo de integralização**

O tempo de integralização do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da FAMO é de no mínimo de 4 anos e no máximo de 7 anos, em conformidade com a legislação vigente, particularmente com a Resolução CNE/CES N° 02/2007.

#### **8.12. Informações Acadêmicas**

Em atenção à Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, a FAMO disponibiliza as informações acadêmicas na forma impressa e virtual através de seu portal, as quais estão também disponíveis para a comunidade interna e externa em murais, site, biblioteca, redes sociais e outros meios de comunicação disponíveis na Instituição.

## **9. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Projeto de autoavaliação da FAMO está em consonância com o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, na Portaria MEC nº 2.051/2004, quanto às diretrizes para a autoavaliação das IES e às orientações gerais recomendadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

### **9.1. Objetivo Geral**

O projeto de autoavaliação institucional da FAMO tem por objetivo geral: “A construção de uma cultura avaliativa na instituição que visa possibilitar que os resultados obtidos sejam norteadores das diretrizes institucionais possibilitando a reflexão e a revisão de políticas, programas e projetos acadêmicos institucionais”.

### **9.2. Objetivos Específicos**

O projeto de autoavaliação institucional da FAMO estabeleceu por objetivos específicos:

- I. Perceber de forma integrada as ações institucionais desenvolvidas pelos diferentes setores da instituição;
- II. Possibilitar a interlocução entre gestores e comunidade acadêmica, identificando as potencialidades e as demandas no sentido de fortalecer o planejamento institucional e as diretrizes traçadas nos Projetos Pedagógicos dos diferentes cursos;
- III. Avaliar a excelência acadêmica, a relevância social e científica das atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão;
- IV. Fomentar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, com a apresentação de resultados e conquistas obtidos;

V. Produzir indicadores de satisfação dos discente e docente no âmbito do curso, com avaliação da infraestrutura física e acadêmica;

VI. Avaliar a efetividade do processo de ensino-aprendizagem;

VII. Fomentar as políticas de apoio aos discentes de inclusão, nivelamento e responsabilidade social.

O cumprimento destes objetivos orienta o processo de autoavaliação que reflete sobre o modelo institucional, perseguindo a visão, a missão e o planejamento institucional.

A autoavaliação norteia as mudanças e contribui para o fortalecimento e crescimento da instituição, possibilitando uma visão sistêmica entre os setores, promovendo interpretação ampla e sinérgica das informações, identificando potencialidades e desafios, por fim, sistematiza análises coletivas e define as estratégias de ação da IES.

### **9.3. Metodologia**

Como procedimento metodológico adotou-se a pesquisa exploratória com aplicação de questionário buscando atender aos objetivos propostos e possibilitar a ação/reflexão/ação, no sentido promover as transformações necessárias, envolvendo principalmente professores e alunos e assim identificar a percepção dos agentes institucionais quanto às potencialidades e as fragilidades da Instituição.

Os resultados alcançados são subsídios para a concepção das políticas, medidas e ações que devem ser incorporadas ao PDI, PPI e PPCs na busca do alcance de novos patamares de qualidade no ensino, na iniciação científica, na extensão e na gestão.

A autoavaliação é realizada semestralmente através de instrumento de coleta de dados. Por meio deles, são avaliados os docentes, as coordenações de curso, a biblioteca, os laboratórios e demais aspectos estruturais da IES. Após a coleta e tabulação dos dados, é feita análise quantitativa/qualitativa pela CPA e elaborado os relatórios.

A FAMO procura atender aos princípios legais e, assim realizar uma avaliação democrática e participativa, pautada nas orientações estabelecidas pelo SINAES.

### **9.4. Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Tecnologia Porto das Monções é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecendo um elo entre esta Instituição e o sistema de educação superior do país.

A CPA da FAMO é constituída de acordo com o artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição e de consolidar o processo de auto-avaliação institucional.

É de responsabilidade da CPA realizar o processo de autoavaliação interna da instituição, bem como sua sistematização, elaboração dos relatórios e divulgação dos resultados junto à comunidade acadêmica.

A CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da instituição, em consonância a Portaria MEC 2.051/2004. Os membros da CPA são designados por Portaria do Diretor, com mandato de 2 (dois anos).

A CPA tem a seguinte composição:

- I. Um coordenador;
- II. Dois representantes do corpo docente;
- III. Dois representantes do corpo técnico-administrativo;
- IV. Dois representantes do corpo discente;
- V. Dois representantes da sociedade civil; e
- VI. Dois representantes do Grupo de Apoio à Avaliação Institucional – GAAVI.

Conforme previsto em seu Regimento a Comissão Própria de Avaliação terá por objetivos:

- I. conduzir os processos internos de avaliação da instituição;
- II. elaborar e sistematizar os procedimentos do processo de auto-avaliação;
- III. estabelecer a metodologia de trabalho, preparar e aplicar instrumentos de avaliação, providenciando o tratamento científico dos dados, os relatórios e o processo de divulgação;
- IV. prestar as informações solicitadas pelos órgãos superiores, internos e externos, que administram a educação superior;
- V. contribuir para reafirmar e redefinir a missão institucional e seus valores;
- VI. atender e acompanhar os trabalhos das comissões externas de avaliação;
- VII sedimentar uma cultura em avaliação universitária.

O trabalho da CPA deverá ser desenvolvido de modo a contribuir para a melhoria da qualidade institucional permitindo o conhecimento, a reflexão e a autoanálise valorativa de diversas dimensões institucionais.

Em seu trabalho, a CPA deverá desenvolver mecanismos participativos para que os membros da comunidade acadêmica desenvolvam autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Os demais pressupostos que definem as atribuições e atividades da CPA estão estabelecidos em seu Regimento próprio.

### **9.5. Relatórios da autoavaliação**

A CPA elabora relatórios das autoavaliações os quais são analisados e discutidos:

- I. Pelos NDEs dos cursos, que apresentam propostas e essas são encaminhadas, para análise do Conselho Superior.
- II. Pelos Colegiados dos cursos, para conhecimento e encaminhamento de propostas;
- III. Pelo Conselho Superior, para apreciação e deliberação.

Também são elaborados pela CPA os relatórios parciais e finais de autoavaliações que são postados no sistema e-MEC.

Os relatórios apresentam os resultados do processo de autoavaliação, bem como uma análise, no conjunto, dos resultados dos relatórios parciais anteriores.

Os Relatórios orientam-se pelo PDI bem como pelo disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, na Portaria MEC nº 2.051/2004, quanto às diretrizes para a autoavaliação das IES.

### **9.6. Comunicação dos resultados**

Os resultados são apresentados à comunidade acadêmica como um todo, através de ampla divulgação dos relatórios, os quais são afixados em murais espalhados nos diversos ambientes acadêmicos da FAMO. Os problemas detectados são transformados em propostas de solução e das medidas necessárias para a solução dos problemas. As propostas são encaminhadas aos órgãos competentes para aprovação e providências.

A incorporação dos resultados nos planejamentos e nos planos de ação da IES são divulgados no site da instituição, nas reuniões com representantes de turmas, e nas reuniões com professores.

As tomadas de decisões decorrentes das autoavaliações privilegiam as mudanças necessárias de forma a assegurar a coexistência harmônica entre o fazer administrativo e pedagógico. Essa postura assegura o crescimento e a reconstrução permanente de ações acadêmicas e administrativas integradas.

## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. **Parecer CNE/ CES nº 436/ 2001**. Brasília: CNE/CES. 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. **Resolução CNE/ CP3 18/2002**. Brasília: CNE/CP 3. 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. **Parecer CNE/ CES 29/ 2002**. Brasília: CNE/CP. 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. **Parecer CNE/ CES 10 / 2004**. Brasília: CNE/CP. 2002.

CONAES (2004 a). **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Ministério da Educação. Brasília: **CONAES. 2004**

FACULDADE DE DE TECNOLOGIA PORTO DAS MONÇÕES. **Plano de Desenvolvimento Institucional - 2015/2019**. Porto Feliz - SP: FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO DAS MONÇÕES. 2012.

\_\_\_\_\_. **Roteiro de Projetos de Cursos**. Área de Assessoria Acadêmica e de Planejamento de Cursos. 2010.

INEP (2004 a). **Avaliação Institucional Externa para Fins de Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior**. [on-line em dezembro de 2004]. Disponível em <http://www.inep.gov.br>.

INEP (2004 b). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - **Da Concepção à Regulamentação**. Brasília: Ministério da Educação.

INEP (2007). – INEP- **Cadastro das Instituições de Educação Superior** . [on-line em março de 2007]. Disponível em <http://www.inep.gov.br>.

INEP (2018). **INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: Presencial e a Distância. RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO**. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – DAES. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em <http://www.inep.gov.br>.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo. Editora Cortez. 1994.

MEC (2004). **RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004**. Diário Oficial da União, 28/12/2004, seção 1, p. 15.

MEC (2007). **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007**. Diário Oficial da União, 17/09/2007, Seção 1, pág. 23.

MEC (2007). **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007**. Diário Oficial da União, 03/07/2007, seção 1, p. 56.

MEC (2016). **PORTARIA N 1.134, DE 10 DE OUTUBRO DE 2016**. Diário Oficial da União, n. 196, 11/10/2016, seção 1, p. 21.

MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. da (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez. 1995.

NÉRICE, I. G. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: IBRASA. 1992.

RESENDE, L. M. G. de. Paradigma – relações de poder-projeto político-pedagógico: dimensões indissociáveis do fazer executivo. In: VEIGA, P. A. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus. 2001.